



GESTÃO EM SAÚDE

Mais de
70 anos
de assistência

**GIRASSÓIS DE RUA CONTRATO Nº
071/2021**

**UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
PONTOS DE CIDADANIA
CONSULTÓRIOS NA RUA**



Mais de
70 anos
de assistência

**RELATÓRIO MENSAL COM CUMPRIMENTO DE
METAS QUALITATIVAS E QUANTITATIVAS**

MAIO / 2026



Projeto Girassóis de Rua Contrato Nº 071/2021

COORDENAÇÕES PROJETO GIRASSÓIS DE RUA

Equipe Gestão

Andréa Laís Santos e Santos – Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua

Camila Carneiro – Coordenadora Médica do Projeto Girassóis de Rua

Jéssica Janai Meneses Valério - Coordenadora Geral do Projeto Girassóis de Rua

ORGANIZAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS POR PONTOS DE ATENÇÃO

Consultórios na Rua

Anderson de Oliveira Costa - Coordenadora eCR Pelourinho

Jéssica Janai Meneses Valério – Apoio à eCR Brotas

Josemar Silva de Jesus do Amaral – Coordenadora eCR Itapagipe

Julio César Cerqueira Araújo – Coordenador eCR Gamboa

Martha Cardoso Machado dos Santos – Coordenadora eCR Itapuã

Pontos de Cidadania

Lais Rocha Laranjeira – Coordenadora PC Centro Histórico

Lourdes Mila Almeida Brito – Coordenadora PC Itapagipe

Unidade de Acolhimento Adulto

Andréia Silva Costa – Coordenadora UAA

Salvador, 09 de maio de 2026

Sumário

1 INTRODUÇÃO	5
2 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)	6
2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	6
2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	7
2.2.1 Indicadores Quantitativos	7
2.2.2 Indicadores Qualitativos	15
3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)	20
3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO.....	20
3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico.....	21
3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe	22
3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS.....	24
3.2.1. Indicadores Quantitativos	24
3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA	39
4 EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (eCR)	40
4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....	40
4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTA.....	41
4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA.....	43
4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE	46
4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ	51
4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO	53
4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS	56
4.2.1 Indicadores Quantitativos	56
4.2.2 Indicadores Qualitativos.....	69
5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA GIRASSÓIS DE RUA.....	84

1 INTRODUÇÃO

O Projeto Girassóis de Rua configura-se como uma “rede” de cuidado biopsicossocial da População em Situação de Rua, com atuação municipal, com ênfase nos Distritos Sanitários (DS) que concentram a maior parte deste público em Salvador - Itapagipe, Centro Histórico, Brotas e Itapuã - por meio de Pontos de Atenção inseridos na Rede de Atenção à Saúde (RAS), englobando a Atenção Primária à Saúde (APS) e a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), articulados às outras redes intersetoriais de atenção.

Em 28 de fevereiro de 2025 foi assinado o 3ª Termo Aditivo, prorrogando o prazo do Contrato de Gestão nº 071/2021 por mais 24 meses. Segue o quinto Relatório de Prestação de Contas do Projeto do ano de 2026.

O presente relatório está organizado de modo a apresentar os resultados das ações executadas no mês de maio/2026, e está dividido da seguinte forma:

1. Introdução, que apresenta a S3 e sua atuação no cuidado à População em Situação de Rua, em parceria com a Secretaria de Saúde do município de Salvador;
2. Apresentação dos Resultados da Unidade de Acolhimento Adulto;
3. Apresentação dos Resultados dos Pontos de Cidadania;
4. Apresentação dos Resultados dos Consultórios na Rua;
5. Qualificação Técnica Girassóis de Rua;
6. Considerações finais.

Para além da prestação de contas à Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Salvador (SMS), este relatório possibilita, aos gestores e às equipes do Girassóis de Rua, acompanhar e avaliar a implementação/qualificação da rede de cuidado à saúde/saúde mental da população de rua no município de Salvador.

2 UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO (UAA)

2.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

A Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) foi estabelecida como um ponto estratégico da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), especificamente dentro do componente de atenção residencial de caráter transitório. Seu propósito central é oferecer acolhimento voluntário e cuidados contínuos para pessoas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas que se encontram em situação de vulnerabilidade social e familiar.

No Projeto Girassóis de Rua, a UAA existe há 06 anos e está situada no bairro do Bonfim (Rua Guilherme Marback, N 15), que faz parte do Distrito Sanitário Itapagipe. Conforme Portaria Ministerial, o serviço opera 24 horas por dia, durante os 7 dias da semana, garantindo cuidado ininterrupto. A unidade está obrigatoriamente vinculada a um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que é o responsável técnico pela elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) de cada usuário, no caso de Salvador, é o CAPS AD III Gey Espinheira.

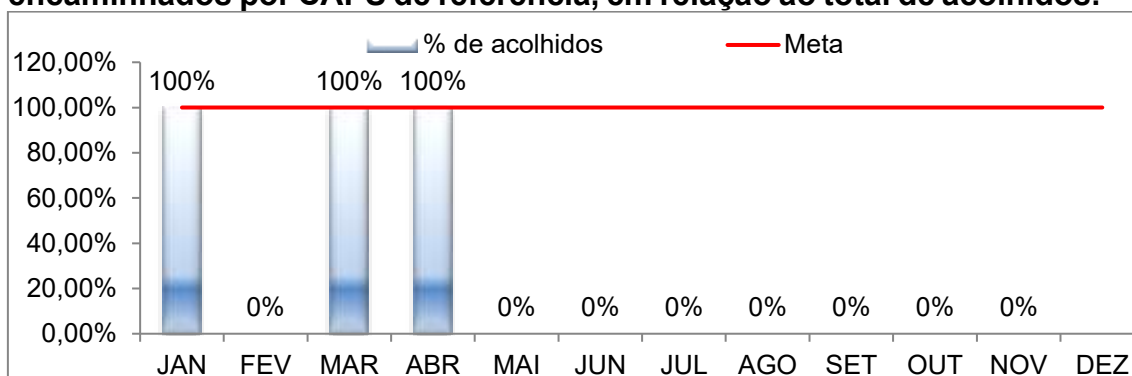
O presente relatório tem como objetivo apresentar a descrição das atividades realizadas na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), durante o mês de maio de 2026.

2.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 03) e os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no ANEXO A e B do 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 071/2021.

2.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1 – Percentual mensal de usuários acolhidos na UAA, encaminhados por CAPS de referência, em relação ao total de acolhidos.



Fonte: Ficha de referência do CAPSad III Gey Espinheira – maio/2026

No mês de maio de 2026, não foram registrados ingressos de novos acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), mantendo-se estável o quantitativo de usuários em acompanhamento no período.

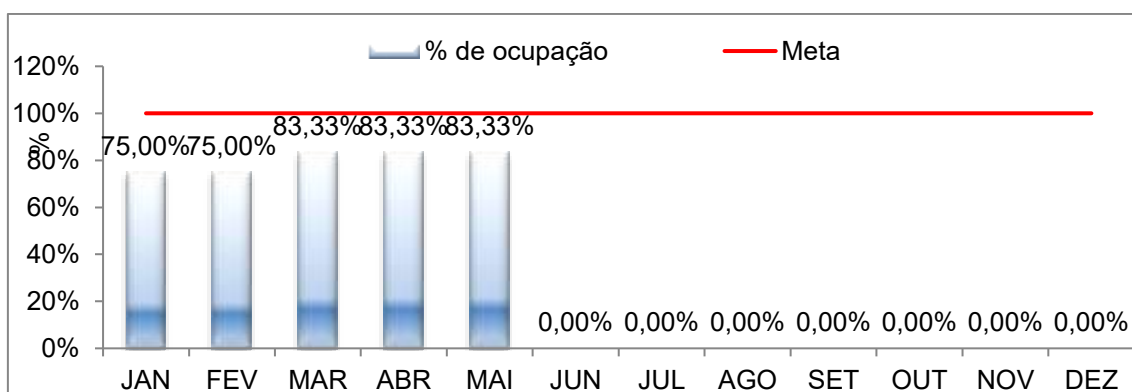
Entretanto, nas reuniões de equipe, permanece sendo reiterada a necessidade de fortalecimento da corresponsabilização da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) na condução e acompanhamento dos casos, considerando a recorrente percepção de sobrecarga da UAA no que se refere à articulação intersetorial e à mobilização dos diferentes pontos da rede de cuidado. Tal cenário evidencia constante necessidade de melhoria dos processos juntos aos serviços da RAPS, principalmente na operacionalização do cuidado compartilhado e na gestão integrada dos casos,

princípios fundamentais para a efetividade da atenção psicossocial.

Adicionalmente, observa-se a necessidade de maior alinhamento entre os serviços da rede quanto à compreensão do perfil assistencial e dos critérios de elegibilidade para acolhimento na UAA. Em determinadas situações, verifica-se o encaminhamento de usuários com histórico de dificuldades de adaptação em outros dispositivos assistenciais, sem a devida consideração das especificidades técnico-assistenciais da Unidade. Ressalta-se que a UAA constitui um dispositivo de caráter transitório, fundamentado na adesão voluntária ao cuidado, na construção de vínculo terapêutico, na promoção da autonomia e no acompanhamento protetivo em regime de cuidado em liberdade.

Nesse contexto, reafirma-se que o ingresso na UAA deve ocorrer a partir de processo de avaliação compartilhada e construção do Projeto Terapêutico Singular (PTS), em articulação permanente com o CAPS de referência e os demais pontos da RAPS. Dessa forma, o acolhimento na Unidade não deve configurar alternativa residual frente à insuficiência de outros recursos assistenciais do território, mas sim uma estratégia terapêutica planejada, pactuada e alinhada aos objetivos do cuidado integral do usuário.

INDICADOR 2 - Número de ações de acompanhamento mensal por usuário acolhido



Fonte: Relatórios de acompanhamento mensal por usuário acolhido – maio/2026

No mês de maio, foram realizados 10 acompanhamentos mensais de usuários da UAA, registrados sob o procedimento RAAS 03.01.08.037-2 – Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

Ressalta-se que, do total de 10 acolhidos acompanhados no período, houve a alta de uma usuária (D.M.da.C) em 28 de maio, encerrando o mês com 9 acolhidos ativos para acompanhamento no mês subsequente.

A usuária recebeu acompanhamento contínuo da equipe durante todo o processo de preparação para a alta, que ocorreu de forma gradual e planejada. Nesse período, foram realizadas saídas progressivas e pernoites em sua nova residência, favorecendo a adaptação ao retorno à vida comunitária e o fortalecimento de sua autonomia.

Ao longo do mês, mesmo permanecendo vinculada à Unidade e recebendo acompanhamento da equipe técnica, a usuária já passou a desenvolver suas atividades cotidianas em sua nova moradia. Atualmente, encontra-se residindo em imóvel localizado próximo à Unidade, apresentando boa organização de vida, manutenção dos vínculos territoriais e acompanhamento pelos serviços da rede de atenção, o que contribuiu para a efetivação de uma alta qualificada e segura.

Paralelo a esta demanda, houve um desligamento de uma usuária (D.C.S.F), que ainda permanece em acompanhamento pela UAA. A usuária ingressou na unidade em abril e, ao longo de sua permanência, apresentou progressivo incremento no nível de desorganização psíquica e comportamental, manifestando de forma recorrente o desejo de não permanecer no serviço, apesar das tentativas de vinculação.

Diante da instabilidade do quadro, a equipe da UAA intensificou as estratégias de manejo de crise e manteve diálogo contínuo com a rede de atenção envolvida no cuidado (especialmente o CAPS de referência), buscando pactuar alternativas terapêuticas conjuntas. Contudo, a acolhida seguiu

apresentando importante desorganização, com episódios de heteroagressividade direcionados a outros moradores da residência e a transeuntes no território. Tais comportamentos geraram severos conflitos comunitários e uma insatisfação generalizada no entorno, acentuada pelas dinâmicas e vulnerabilidades estruturais do território local, o que ampliou significativamente a condição de risco social e a exposição da usuária no território.

Somado a isso, verificou-se recusa sistemática e autônoma da acolhida à adesão ao tratamento medicamentoso prescrito pela equipe médica de referência, fator que impossibilitou a estabilização clínica e contribuiu diretamente para o agravamento do quadro ao longo do acolhimento.

Destaca-se que, durante todo o período, foram empreendidos todos os manejos técnicos cabíveis e compatíveis com as atribuições institucionais da UAA. Foram ofertados acompanhamento psicossocial contínuo, inclusive com a equipe de consultório na rua que participava do cuidado da mesma, escuta qualificada, intervenções baseadas na Redução de Danos, mediação de conflitos, articulação intersetorial e incentivo permanente ao plano terapêutico. Todas as ações foram estritamente orientadas pelos princípios da proteção integral, da garantia de direitos e da preservação da segurança física e psicossocial da usuária.

O encerramento do acolhimento tornou-se imperativo após um episódio de conflito na via pública, no qual a usuária se envolveu em agressão física com uma pessoa externa ao serviço. Esse evento resultou em ameaças iminentes e graves à integridade física da acolhida por parte de atores do território, configurando um cenário de altíssima periculosidade e incompatível com a capacidade de proteção da modalidade residencial da UAA. Assim, em alinhamento com a rede de cuidados e visando primordialmente a salvaguarda da vida da usuária e a segurança coletiva do serviço, o desligamento foi efetuado como medida de proteção para saída da mesma e acolhimento noturno no CAPS

de referência Gey Espinheira.

A seguir é apresentado o quadro de usuários acompanhados na casa no mês de maio.

Quadro 1: Movimentação de usuários acompanhados na UAA em maio- 2026

UAA 011/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	MdasGdoN	898003886269592	06/09/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 013/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JM	898004963249342	04/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 014/2022	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	GdaPdeJ	162472881910001	10/10/2022	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 027/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	DMdaC	898005893162414	22/12/2023	Saída em 15/04/2026
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 029/2023	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	JLBA	707800636937717	12/01/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 031/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	RPdeM	708503573736780	22/04/2024	Em discussão
	Status atual		Em processo de saída	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento			

	ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 033/2024	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	J. C.de J.	700.001.3555.34.903	03/07/2024	Em discussão
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 037/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	I.C. S	200118842520006	12/01/26	Programada para julho de 2026
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 038/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	D.C.S.F.	200102919590008	04/03//26	28/05/2026*
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			
UAA 039/2026	Nome	CNS	Acolhimento	Previsão de saída
	E.S.N.	898001039873415	29/04//26	Programada para 29/10//26
	Status atual		Em acompanhamento segundo seu PTS	
	Procedimento 03.01.08.037-2 - Acompanhamento de pessoas adultas com sofrimento ou transtornos mentais decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (UAA)			

*Acolhida desligada da casa em 28 de maio.

Fonte: Relatório Individual de Acompanhamento Mensal produzido pela UAA – maio/2026

É importante destacar que o modo de comprovação desta meta, conforme previsto no Contrato de Gestão nº 071/2021 – Girassóis de Rua, é o relatório emitido pelo Sistema de Informação Ambulatorial (SIA-SUS), gerado a partir do Registro de Ações Ambulatoriais (RAAS) realizado pelo CAPSad III Gey Espinheira. Este relatório deve ser encaminhado pelo referido serviço à COAPS-SMS.

No entanto, no ANEXO 02 encontram-se os Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal, produzidos pela equipe técnica da UAA, que apresentam o conjunto de atividades terapêuticas e protetivas realizadas com

cada acolhido, ao longo do mês.

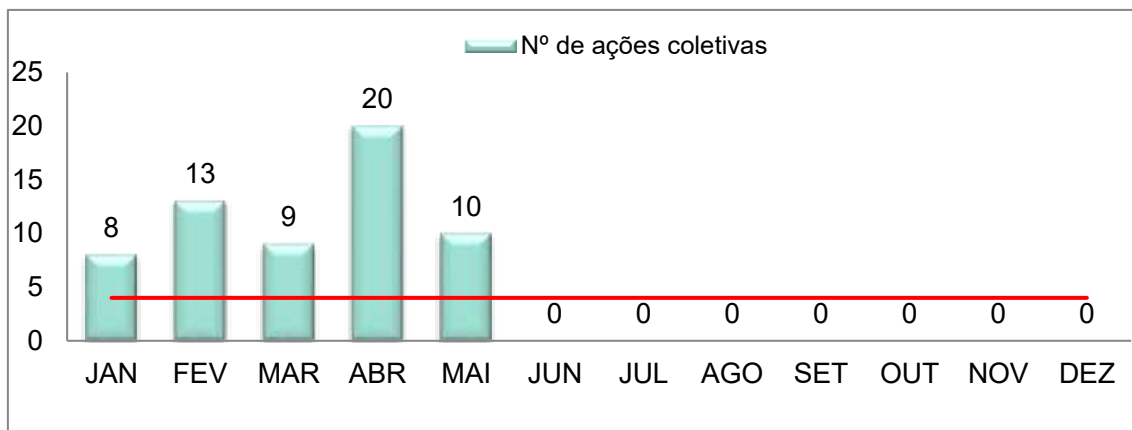
Destaca-se que, no período em referência, não foi possível o atingimento da meta contratual de 12 usuários acolhidos, mantendo-se o quantitativo de 10 pessoas em acolhimento. Tal situação decorre, principalmente, da necessidade de encaminhamento de usuários por parte do CAPS AD III Gey Espinheira, serviço responsável pelo envio dos usuários para a UAA. Ressalta-se que são realizadas reuniões mensais de articulação com o referido CAPS, com o objetivo de alinhamento e pactuação dos encaminhamentos.

Além disso, conforme e-mail encaminhado à COAPS em 05 de setembro de 2025, destaca-se o compromisso institucional desta Unidade com a qualidade do cuidado ofertado aos usuários já acolhidos, muitos dos quais se encontram em processo de alta. Cabe salientar que parte desses usuários foi encaminhada por meio do Ministério Público ou por outras vias intermediadas pelo CAPS, demandando maior dedicação e acompanhamento intensivo da equipe.

Esse processo envolve a reorganização da vida dos usuários, o fortalecimento de vínculos e a construção de novos mecanismos de autonomia, o que, por sua complexidade, impacta temporariamente no tempo de alta dos usuários, sem prejuízo à qualidade do cuidado ofertado.

Dessa forma, o não atingimento da meta no período deve ser compreendido dentro do contexto apresentado, não configurando falha na execução do serviço, mas sim reflexo do compromisso com a atenção integral, responsável e humanizada aos usuários acolhidos.

INDICADOR 3 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes da equipe da UAA



Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – maio/2026

No mês de maio, a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) realizou um total de 10 (dez) reuniões setoriais. Ressalta-se que tais encontros visaram planejamento, o acompanhamento dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS) e o compartilhamento de informações estratégicas entre os profissionais de saúde, visando a integralidade do cuidado. O detalhamento das pautas, participantes e encaminhamentos destas reuniões encontra-se devidamente documentado no Anexo III e apresentados no quadro a seguir:

Quadro 2: Reuniões setoriais realizadas com a participação da equipe da UAA, maio 2026.

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES	ATIVIDADE	TEMA
01	05/05/2026	PRESENCIAL	UAA, Equipe Itinerante de Saúde Mental, CAPS Gey Espinheira, CnR	Discussão de caso	Acompanhamento Compartilhado e Atualização do Plano de Cuidados
02	06/05/2026	PRESENCIAL	UAA, CnR,	Discussão de caso	Adequação da conduta medicamentosa e orientações em saúde.
03	06/05/2026	PRESENCIAL	UAA, Equipe Itinerante de Saúde Mental,	Compartilhamento de cuidados	Gestão Compartilhada do Caso e Fortalecimento da Rede de Atenção para autonomia

04	11/05/2026	PRESENCIAL	UAA, CnR	Reavaliação de caso	Revisão do Plano de Cuidados e Definição de Encaminhamentos
05	12/05/2026	PRESENCIAL	UAA, Equipe Itinerante de Saúde Mental,	fortalecimento do processo terapêutico da acolhida.	Construção de Estratégias para Ampliação da Autonomia e do Cuidado
06	18/05/2026	PRESENCIAL	UAA	Reunião de equipe	Alinhamento Técnico-Assistencial e Qualificação dos Processos de Trabalho
07	18/05/2026	PRESENCIAL	UAA, CAPS Gey Espinheira	Articulação entre os serviços envolvidos no acompanhamento do usuário para discussão do Projeto Terapêutico Singular (PTS) e viabilização da emissão de relatório médico.	Articulação da Rede e Alinhamento do Projeto Terapêutico Singular (PTS).
08	19/05/2026	PRESENCIAL	UAA, CAPS Jardim Armação	Reunião com a equipe do CAPS Jardim Armação com o objetivo de obter informações acerca do processo de acolhimento da usuária durante sua permanência no acolhimento noturno	Integração entre Serviços e Alinhamento das Estratégias Assistenciais
09	25/05/2026	PRESENCIAL	UAA	Reunião de equipe	Organização das atividades
10	26/05/2026	PRESENCIAL	UAA, CAPS Gey	Articular a rede de cuidado para viabilizar consulta psiquiátrica	Articulação da Rede para Viabilização de Atendimento Psiquiátrico.

Fonte: Atas das reuniões setoriais, UAA – maio/2026

2.2.2 Indicadores Qualitativos

A seguir serão apresentados os indicadores qualitativos (04 ao 07) da UAA, conforme estabelecidos no Contrato de Gestão nº 071/2021.

INDICADOR 4 - Nº de ações de educação permanente em saúde realizadas com participantes da equipe da UAA

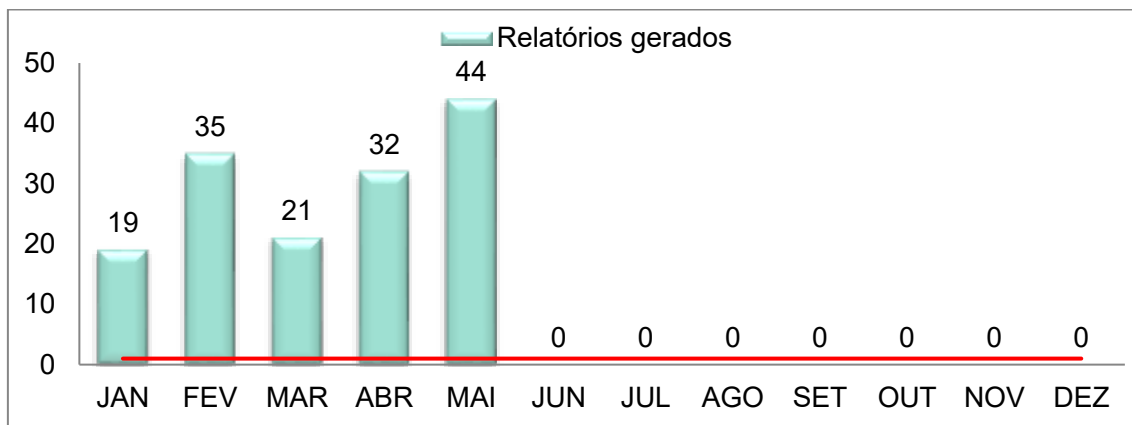
A Educação Permanente em Saúde (EPS) constitui uma estratégia fundamental para a qualificação dos processos de trabalho e para o aprimoramento contínuo da atenção ofertada aos usuários, contribuindo para o fortalecimento dos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS). Por meio da reflexão crítica sobre as práticas cotidianas e da construção coletiva de conhecimentos, a EPS favorece a organização dos serviços, a integração das equipes e a qualificação do cuidado prestado.

No mês de maio de 2026, a atividade de Educação Permanente em Saúde foi realizada em 21/05/2026, tendo como tema a “Oficina sobre Classificação de Risco dos Usuários no Cotidiano das Equipes”. O encontro promoveu discussões acerca da identificação, avaliação e manejo das diferentes situações de vulnerabilidade e risco apresentadas pelos usuários, buscando subsidiar a tomada de decisão clínica e assistencial pelas equipes.

Além da temática principal, foram apresentadas e discutidas fichas complementares de acompanhamento e monitoramento dos usuários, elaboradas com o objetivo de qualificar os registros assistenciais, ampliar a sistematização das informações e fortalecer o planejamento das intervenções terapêuticas, além de permitir a classificação de riscos. Os instrumentos propostos visam subsidiar a avaliação contínua dos casos, facilitar a comunicação entre os profissionais e aprimorar o acompanhamento dos Projetos Terapêuticos Singulares (PTS), contribuindo para maior segurança, integralidade e efetividade do cuidado ofertado.

A atividade possibilitou a troca de experiências entre os participantes, a revisão de práticas institucionais e a construção de estratégias voltadas ao aperfeiçoamento dos processos de cuidado, reforçando o compromisso das equipes com a qualificação permanente da assistência aos usuários (ANEXO 4), cumprindo a meta contratual de 01 atividade de Educação Permanente por mês.

INDICADOR 5 - Nº de relatórios gerados a partir dos registros das atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA



Fonte: Atas de acompanhamento individual e de atividades coletivas da UAA – maio - 2026

Para a elaboração deste relatório, foram considerados os registros de acompanhamento individual dos usuários acolhidos na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) e os registros das ações coletivas, conforme detalhado nos anexos. Ao longo do mês de maio de 2026, foram desenvolvidas ações individuais e coletivas voltadas à promoção da autonomia, ao incentivo do autocuidado e à educação para a gestão consciente dos recursos pessoais.

No período, foram produzidos 44 relatórios, devidamente comprovados nos anexos deste documento, contemplando diferentes frentes de atuação da equipe. As atividades registradas incluíram: acompanhamento, acolhimento, reuniões, ações de articulação com o CAPS, dentre outros.

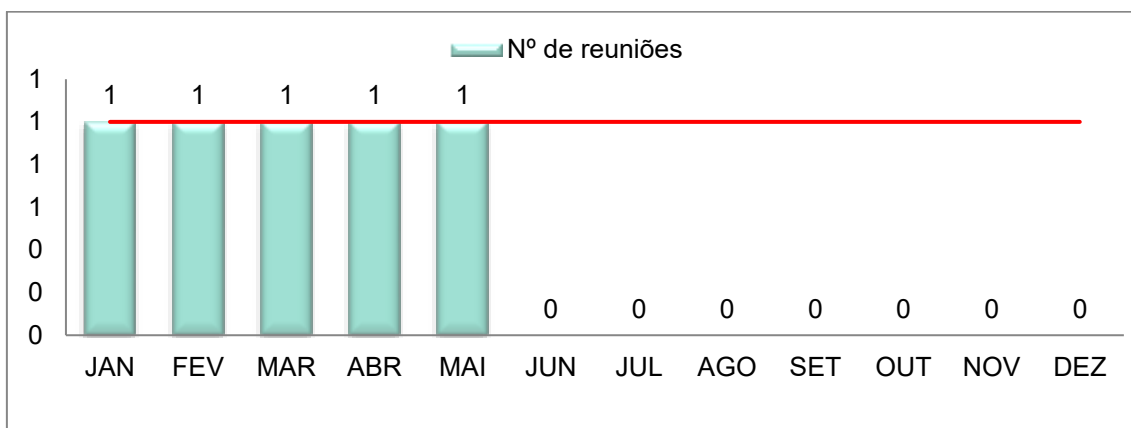
Esses registros evidenciam o compromisso da equipe da UAA com o acompanhamento integral dos acolhidos, articulando ações de cuidado individualizado, integração com a rede de atenção psicossocial e fortalecimento das práticas coletivas.

Quadro 3: Relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades coletivas e atendimentos individuais realizados na UAA, maio de 2026

Nº	Procedimentos para Unidade Acolhimento Adulto	Indicador contratual	Fonte de comprovação	Total
1	Acolhimento de usuário encaminhado por CAPS ad de referência - Fichas de referência	Indicador 01	Anexo 01	00
2	Relatórios Individuais de Acompanhamento Mensal	Indicador 02	ANEXO 02	10
3	Relatórios de Reuniões de Articulação Setorial	Indicador 03	ANEXO 03	10
4	Relatório de Ação de Educação Permanente	Indicador 04	ANEXO 04	01
5	Relatórios de Atividades Coletivas	Indicador 05	ANEXO 05	44
6	Relatórios de Ações de Articulação com CAPS de Referência	Indicador 06	ANEXO 06	01
7	Relatórios de Reuniões de Articulação Intersetorial	Indicador 07	ANEXO 06	05
TOTAL	Nº de relatórios gerados a partir dos registros das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA			71

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – maio /2026

INDICADOR 6 – Ações de Articulação com CAPS de Referência



Fonte: Relatórios das ações de articulação com CAPS de referência, UAA – maio /2026

No mês de maio, foi realizada 01 atividade de articulação com o CAPS AD III Gey Espinheira, conforme detalhado no Anexo VI. A ação consistiu em uma reunião entre os serviços envolvidos no acompanhamento da acolhida D.C.F.

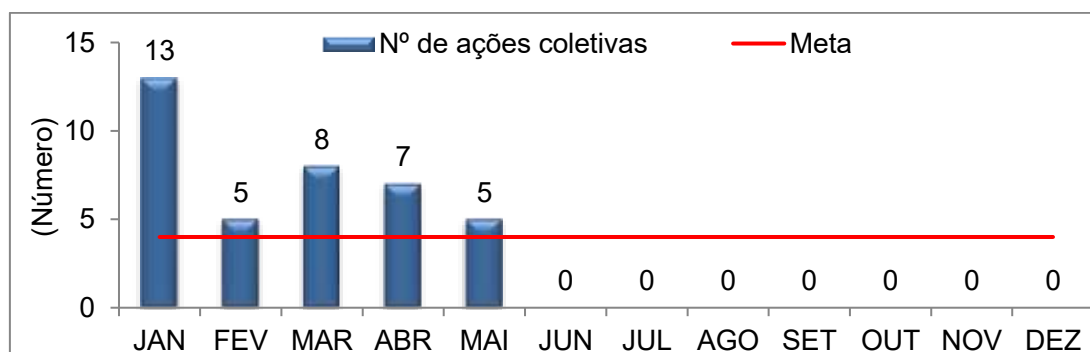
(consultório na Rua Itapagipe e Itapuã, UAA e Gey Espinheira), com o objetivo de aprofundar a discussão e reavaliar seu Projeto Terapêutico Singular (PTS), considerando o atual quadro de desorganização biopsicossocial apresentado pela usuária. A atividade possibilitou a qualificação do planejamento assistencial, promovendo o alinhamento das intervenções propostas, o fortalecimento da corresponsabilização entre os serviços da rede e a pactuação de estratégias integradas de cuidado. A iniciativa teve como finalidade assegurar maior continuidade, efetividade e integralidade no acompanhamento da usuária, em consonância com os princípios da atenção psicossocial e do cuidado em rede

Quadro 4: Relatórios gerados a partir dos registros reuniões com o CAPS Gey Espinheira realizadas com a participação da equipe da UAA, maio/2026

Data	Hora	Local	Objetivo	Resumo	Participantes principais
27/05/2026	14:30h	Presencial	Alinhamentos	Diálogo entre equipes para alinhamento de cuidados compartilhados	Coordenação UAA, e CAPS Gey Espinheira)

Fonte: Relatórios das reuniões, atividades individuais e coletivas realizados na UAA – maio/2026

INDICADOR 7 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes da UAA



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersectorial, UAA – maio/2026

No mês de maio, foram realizadas 05 reuniões de articulação intersectorial, conforme prev isto no Contrato de Gestão nº 071/2021, com registros documentados no Anexo .

Quadro 5: Reuniões de Articulação Intersetorial realizadas com a participação da UAA, maio de 2026

Nº	DATA	MODALIDADE	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	TEMAS
1	07/05/2026	Presencial	UAA, CRAS Itapagipe	Orientação e atendimento socioassistencial.
2	14/05/2026	Presencial	UAA, CENTRO POP 2 de julho	Articulação para acesso ao do BEAM
3	19/05/2026	Presencial	UAA, Fórum Criminal	Cumprimento de medidas judiciais.
4	25/05/2026	Presencial	UAA, ASPEC	Articulação sobre processo de acolhimentos.
5	28/04/2026	Presencial	UAA, Casa da Ladeira, CnR, CAPS Gey, CAPS Pernambués, OSID	Discussão de caso e construção da cartografia dos territórios da cidade.

Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial, UAA – maio/2026

3. PONTOS DE CIDADANIA (PC)

3.1. CONTEXTUALIZAÇÃO

Os Pontos de Cidadania tem sua atuação ancorada na redução de danos enquanto tecnologia do cuidado, compreendida não apenas as estratégias ao uso de substâncias, mas como abordagem ampliada considerando autonomia, singularidade, protagonismos e construção de vínculos. Se constrói no dia a dia, por pessoas que sentem, pensam e cuidam em liberdade e entendem que o cuidado só faz sentido quando respeita as trajetórias e o tempo de cada pessoa.

3.1.1. Ponto de Cidadania do Centro Histórico

A equipe multiprofissional do **PC Centro Histórico** seguiu com os acompanhamentos, ações e articulações setoriais e intersetoriais no território e fora dele. Os usuários seguem acessando o serviço diariamente, a maioria utiliza o banho, sanitário e água. A equipe tem sustentado a atuação de forma responsável, ética respeitando os limites impostos pelo território, sem abrir mão do vínculo, da escuta qualificada e da presença como ferramenta de cuidado.

Nas últimas semanas as fortes chuvas produziram impactos na vida das pessoas em situação de rua acompanhadas pelo PC, os dias de chuva intensificam a exposição dos usuários a riscos uma vez que muitos perdem seus locais habituais de permanência, mudando a dinâmica do território. Além disso, a população fica mais suscetível a problemas respiratórios, infecções de pele decorrentes da umidade e falta de abrigo adequado.

As rondas e permanência dos agentes da segurança pública (municipal e estadual) continuam acontecendo na região do Aquidabã, assim como as intervenções da Limpurb com retirada dos pertences da população em situação de rua. Essas abordagens onde a população em situação costuma permanecer, ficam marcadas por violência, retirada forçada de pertences e dispersão dos usuários, configurando novas situações de violação de direitos.

Além das especificidades do mês, também é necessário registrar as movimentações internas que ocorreram na equipe, e que apesar disso não houveram impactos na organização e no processo do trabalho. Neste mês, o Redutor de Danos Jailson de Jesus e a psicóloga Maiana estiveram em gozo de

érias, recebemos o apoio do Redutor de Danos Uilton na unidade e seguirá conosco para cobertura das férias da Redutora de Danos Dilmara Souza.

O PC Centro Histórico segue buscando alternativas para lidar com as barreiras de acesso aos direitos básicos e a saúde nos diversos pontos de atenção da rede setorial e intersetorial. Portanto, nas reuniões de equipe e no cotidiano o PCCH destacaram-se a continuidade de compartilhamento dos casos para acompanhamento/ articulação do cuidado dos usuários, construção de agenda semanal da equipe; articulação para continuidade e avanço no acompanhamento dos casos de cuidados intensificados; reunião entre equipes de saúde e discussão de caso; planejamento do cotidiano no serviço.

3.1.2. Ponto de Cidadania de Itapagipe

Em maio, a equipe multiprofissional do Ponto de Cidadania Itapagipe deu continuidade às ações de redução de riscos e danos, acolhimento, fortalecimento de vínculos e articulação com diferentes dispositivos da Rede de Atenção Setorial, com destaque para a Rede de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (RAPS AD) do município.

Dentre as ações desenvolvidas, os acompanhamentos institucionais seguiram sendo priorizados em relação aos campos itinerantes, em razão da elevada demanda de atendimentos e acolhimentos no ponto fixo do serviço, localizado no Largo de Roma, associada à redução temporária do quadro de profissionais, cuja recomposição encontra-se em andamento por meio de processo seletivo. Esse cenário tem requerido constante reorganização das agendas e priorização de ações consideradas estratégicas para a continuidade do cuidado.

No que diz respeito aos demais aspectos observados neste mês, a equipe técnica segue identificando elevada demanda de mediação de crises em saúde mental, frequentemente associadas ao sofrimento psíquico, à exposição a diferentes formas de violência e às condições de vulnerabilidade social vivenciadas pela população acompanhada. Destacam-se ainda as demandas relacionadas à orientação e às estratégias de redução de danos voltadas ao uso de substâncias psicoativas, prevenção e manejo de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), bem como necessidades expressivas de atenção em saúde básica, incluindo acompanhamento de condições crônicas (Hipertensão), tratamento de feridas, vacinação, investigação e acompanhamento de tuberculose, entre outras.

A presença do tráfico de drogas, especialmente no entorno do ponto fixo, configura um contexto de constante tensão territorial. Embora não haja interferência direta no funcionamento do serviço, essa realidade influencia as relações estabelecidas entre os usuários e com o próprio território, demandando da equipe elevado grau de atenção e capacidade de análise do território. Nesse contexto, torna-se fundamental o investimento contínuo na construção de vínculos com a comunidade, na comunicação da proposta do serviço e os seus limites institucionais, além da oferta de um cuidado alinhado às especificidades e necessidades das pessoas que estão vivenciando o contexto da rua, o que requer habilidades técnicas específicas.

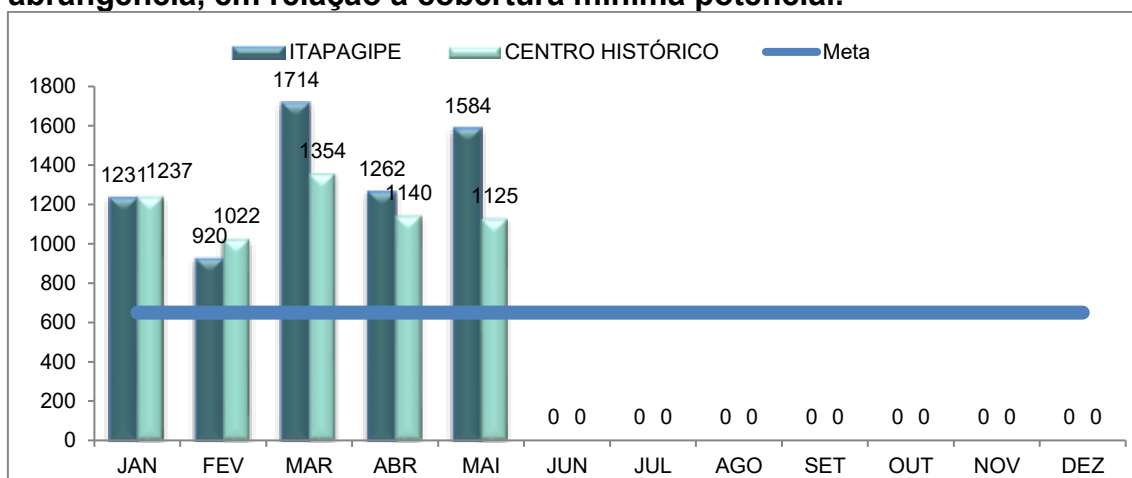
Paralelamente, o aumento do número de atendimentos manteve o padrão observado nos meses anteriores. Diante de um cenário marcado pelo crescimento da demanda assistencial, pela complexidade dos casos acompanhados e pelos desafios inerentes à atuação territorial, a equipe seguiu empenhada na garantia da qualidade do cuidado ofertado.

Esse compromisso pode ser evidenciado pelas articulações intersetoriais realizadas, pelas atividades coletivas desenvolvidas, pelos espaços de discussão técnica de casos complexos, pela construção e monitoramento de Planos Terapêuticos Singulares (PTS), pela implementação de estratégias de intensificação de cuidados para pessoas em situação de maior vulnerabilidade psicossocial, pela oferta de insumos de higiene, autocuidado e redução de danos, bem como pela consolidação do Ponto de Cidadania Itapagipe como um espaço de referência para acolhimento, cuidado e acesso a direitos. Nos parágrafos a seguir, apresenta-se o detalhamento dos indicadores contratuais referentes ao período.

3.2. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

3.2.1. Indicadores Quantitativos

Indicador 1- Nº de usuários acolhidos no Ponto de Cidadania da área de abrangência, em relação a cobertura mínima potencial.



Fonte: Mapa de acolhimento dos Pontos de Cidadania Itapagipe e Centro Histórico. Maio, 2026

Conforme análise dos mapas de campo, instrumento de coleta de dados do

dispositivo, o **PC Itapagipe** realizou 1.584 atendimentos/acolhimentos em maio e 3.392 procedimentos em um total de 676 pessoas em situação de rua atendidas.

Como sinalizado, o número de atendimentos/acolhimentos realizados pela equipe multiprofissional vem apresentando uma crescente nos últimos anos, cenário que proporciona grandes desafios à atuação da equipe multiprofissional pela intensa demanda de pessoas atendidas, predominantemente em contexto de extrema vulnerabilidade, com demandas de sofrimento mental e dificuldades no acesso à demais equipamentos da Rede de Atenção à Saúde de forma independente e autônoma. Neste mês, foi observado a manutenção no padrão do número de pessoas atendidas e o aumento expressivo no número de atendimentos, o que indica maior frequência de acesso das pessoas já acompanhadas por esta equipe.

Em relação as características sociodemográficas das pessoas acompanhadas ao longo desse mês, o perfil se mantém alinhado aos relatados em meses anteriores: predominância de homens cisgênero, seguido de mulheres cisgênero e mulheres transsexuais, não sendo registrado o acesso de homens transsexuais neste período. Quanto ao perfil de raça/cor, majoritariamente são pessoas negras (pretos e pardos), tendo o uso do álcool seguido da maconha e cocaína, enquanto as principais substâncias psicoativas utilizadas para aqueles fazem uso de algum tipo. As pessoas acompanhadas exercem a função de reciclagem e vendas informais como atividades laborais mais predominantes, assim como, majoritariamente dormem e passam o dia na rua.

Dentre as ações e serviços ofertadas, destacaram-se: a distribuição de insumos de higiene, autocuidado e redução de danos; escutas qualificadas, orientações de redução de danos, acessos a banho e ao sanitário,

encaminhamentos para a rede de atenção à saúde setorial e intersetorial, para os dispositivos: Consultório na Rua Itapagipe, Núcleo de Ações Articuladas para a População em Situação de RUA - NUAR, Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAC, Cartórios vinculados ao município e Centro de Referência de Assistência Social, buscas ativas no território e oferta de ações de arte e educação; todos em consonâncias aos princípios e diretrizes da política nacional de saúde mental e fortalecimento de vínculos.

De acordo com os registros realizados no mapa de campo do **PC Centro Histórico** foram contabilizados 1.125 acessos/atendimentos e 1.790 procedimentos em um total de 702 pessoas. Um número de acessos e de pessoas atendidas menor quando comparado ao mês anterior. Algumas mudanças no território provocaram essa redução na permanência dessas pessoas no serviço e na região. Contudo, a equipe identifica a chegada de novas pessoas no território que seguem utilizando os serviços ofertados e em processo de vinculação.

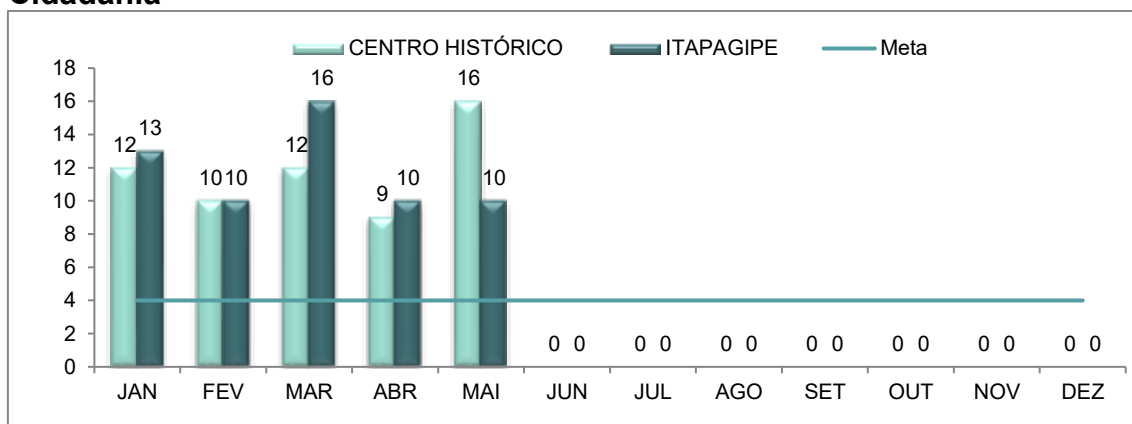
Ao considerar o perfil sociodemográfico, segue a predominância de homens cisgêneros, seguido por acesso de mulheres cis e mulheres trans. Dos acessos a maioria se autodeclararam pretos/pardos. Esse dado é a expressão de processos históricos de exclusão e acesso desigual a direitos básicos da população em contexto de rua.

O registro de 36 acessos de mulheres trans em situação de rua, merece destaque não por representar uma parcela específica da população atendida, mas por evidenciar as múltiplas formas de exclusão e violação de direitos que perpassam historicamente a essas mulheres. Além das dificuldades inerentes à ausência de moradia, elas enfrentam diariamente episódios de discriminação, violência física e sexual, bem como as barreiras para acessar serviços da rede de saúde, assistência, educação e trabalho. Em um território marcado

profundamente por desigualdades sociais, acolher e oferecer cuidado a mulheres trans em contexto de rua, significa reconhecer suas trajetórias, ampliar possibilidades concretas de acesso à proteção social e a enfrentar as barreiras impostas pela transfobia.

Em relação ao uso de substâncias psicoativas (SPAs), foram identificadas entre as pessoas atendidas o consumo de álcool, maconha e cocaína, substâncias recorrentes no contexto da população em situação de rua, embora uma parte faça uso combinado com outras SPA's. No que diz respeito à situação de moradia ou habitação seguem os perfis dos últimos meses, grande parcela estão em situação de rua e possuem vínculos familiares fragilizados. Outra menor parcela, estão em abrigamentos ou casas alugadas em condições insalubres. No que diz respeito, à renda/trabalho, a grande parte dos usuários encontram-se desempregados e sem renda, uma outra parte tem a reciclagem como fonte de sobrevivência.

INDICADOR 2- Nº de reuniões (reuniões de equipe e com outros setores da saúde) realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania



Fonte: Relatórios/atas das reuniões setoriais realizadas com a participação dos profissionais dos Pontos de Cidadania. Maio, 2026

Em maio os Pontos de Cidadania realizaram 26 reuniões setoriais sendo 16 realizadas pelo PC Centro Histórico e 10 pelo PC Itapagipe, detalhadas nas tabelas a seguir:

No mês de maio, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** realizou 10 articulações setoriais, entre reuniões técnicas internas e com outros dispositivos da rede setorial, Apesar do número ser superior à meta contratual estabelecida (04), observa-se um declínio quando comparado ao ano anterior, o que pode ser justificado pelo aumento expressivo no quantitativo do indicador 1 e a sua relação com o aumento de outras demandas de acesso e acompanhamento imediato, como orientações de redução de danos, acesso ao banho e banheiro e atendimentos em saúde mental no espaço do serviço, tendo a equipe que priorizar determinados manejos frente a este cenário e a sobrecarga profissional.

Dentre as articulações de destaque, cabe mencionar a continuidade das reuniões para cuidados compartilhados com o CAPS AD III Gey Espinheira, Consultório na Rua Itapagipe e retomada da articulação com o Hospital Municipal do Homem, mediante internamento de um usuário em trajetória de situação de rua ao qual possui demandas importantes de saúde mental. A partir das necessidades em saúde trazidas pelas pessoas acompanhadas ou identificadas pela equipe técnica, as articulações em rede são conduzidas e fortalecidas, compreendendo o seu papel fundamental para a efetivação do processo de trabalho do Ponto de Cidadania.

Ao longo do mês de maio, a equipe do **PC Centro Histórico** realizou 16 articulações setoriais em diversos dispositivos da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), com destaque para os acolhimentos e encaminhamentos junto ao CAPS AD Gregório de Matos, tendo em vista todo investimento feito pela equipe na sensibilização da importância deles em acessar outros equipamentos de referência, para o cuidado continuado, discussão de casos e agendamentos de

retornos. As ações de monitoramento nos processos de internação de alguns usuários visaram o fortalecimento do vínculo com o usuário e com as equipes de saúde. Durante o processo de internamento hospitalar, com o objetivo de monitorar suas condições de saúde e contribuir na construção de estratégias para o período pós-alta. A equipe manteve diálogo constante com o Serviço Social do Hospital Santo Antônio, buscando informações sobre o quadro clínico dos usuários e discutindo possibilidades de acolhimento institucional e/ou reinserção familiar, tendo em vista a complexidade da condição clínica.

A equipe também participou de formação interna voltada para a saúde mental do trabalhador. Esse encontro possibilitou a troca de experiências, reflexões sobre os desafios diários da rede de saúde mental de Salvador e o fortalecimento do cuidado entre os próprios trabalhadores, reconhecendo a importância coletiva na sustentação para o cuidado. Segue detalhamento de cada Ponto de Cidadania em relação a execução desta meta:

Quadro 06: Reuniões setoriais e de equipe do PC Itapagipe, maio 2026

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	04/05/2026	Unidade de Acolhimento Adulto	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe, Supervisão Girassóis de Rua	Reunião Setorial	Realizar discussão de caso da usuária E.S.C., bem como estratégias de cuidado compartilhado
2	04/05/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
3	06/05/2026	CAPS AD III Gey Espinheira	PC Itapagipe, CAPS AD III Gey Espinheira	Reunião Setorial	Discussão ampliada e monitoramento de plano de cuidado compartilhado
4	07/05/2026	Itinerante - Roma	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Atendimento compartilhado e discussão ampliada de caso compartilhado

5	08/05/2026	Hospital Municipal do Homem	PC Itapagipe, Cnar Itapagipe, Serviço social do Hospital Municipal do Homem	Reunião Setorial	Discussão ampliada para cuidado compartilhado
6	11/05/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
7	18/05/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
8	22/05/2026	CnaR Itapagipe /UBS Virgílio de Carvalho	PC Itapagipe, CnaR Itapagipe	Reunião Setorial	Atendimento R.V.M.J.B. na unidade para cuidados clínicos à nível de atenção primária
9	25/05/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Realização de repasses, construção da agenda semanal e discussão de casos.
10	29/05/2026	COAPS/SMS	PC Itapagipe, PC Centro Histórico, UAA, COAPS/SMS	Reunião Setorial	Dar prosseguimento ao processo de apoio institucional mensal das equipes de saúde mental do Girassois de Rua

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Itapagipe, maio, 2026

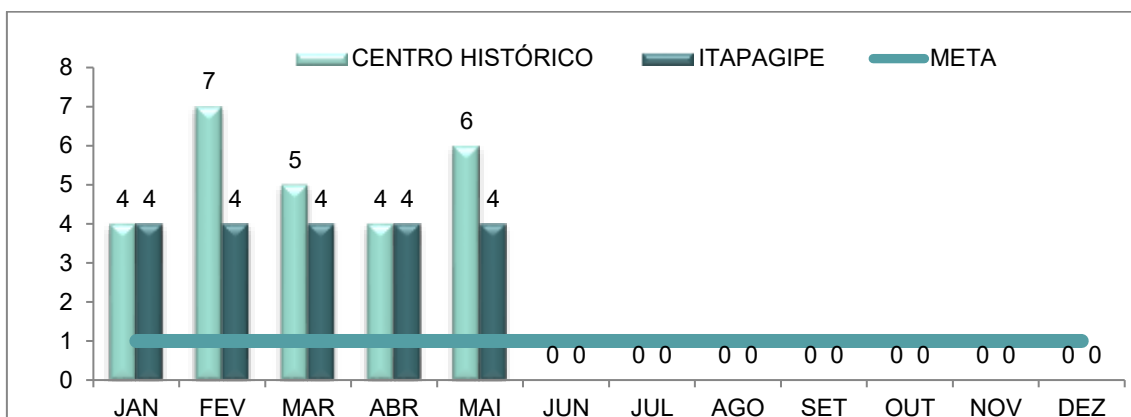
Quadro 07: Reuniões setoriais do PC Centro Histórico, maio 2026

N	Data	Local	Participantes	Tipo de Atividade	Tema
1	04/05/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Alinhamentos, discussões de casos e organização das demandas da semana
2	05/05/2026	CAPS ad Gregório de Matos	PCCH; CAPS ad Gregório de Matos	Articulação Setorial	Articulação e acompanhamento da usuária (M.B). para o primeiro acolhimento no CAPS II Gregório de Mattos
3	05/05/2026	CAPS ad Gregório de Matos	PCCH; CAPS ad Gregório de Matos	Articulação Setorial	Articulação e acompanhamento do usuário (A.C) para o primeiro acolhimento no CAPS II Gregório de Mattos
4	05/05/2026	Hospital Santo Antônio - OSID	PCCH; HSA	Articulação Setorial	Articulação e acompanhamento da internamento do usuário (D.L)

5	05/05/2026	CMSAP/ CATA/OSID	PCCH; HSA	Articulação Setorial	Visita de acompanhamento do processo de internamento do usuário (E) na unidade do CATA.
6	06/05/2026	UAA	Coordenação Médica Girassóis; PCCH; UAA; eCR Itapuã, eCR Gamboa e eCR Itapagipe	Reunião Setorial	Comissão de Prontuário Organização de registro e prontuários
7	07/05/2026	COMAD	PCCH e CAPS AD GM	Reunião Setorial	Formação Interna Saúde mental do trabalhador da RAPS
8	14/05/2026	UBS 19º Centro de Saúde Pelourinho	PCCH E UBS 19º Centro de Saúde Pelourinho	Articulação Setorial	Articulação e fortalecimento do cuidado intensificado em saúde da usuária (D.V)
9	14/05/2026	Instituto Couto Maia	PCCH e CAPS ad GM	Articulação Setorial	Acompanhamento compartilhado em rede ao usuário (M.B.O)
10	15/05/2026	Hospital Santo Antônio - OSID	PCCH e HSA	Articulação Setorial	Articulação e acompanhamento da internamento do usuário (E.A)
11	18/05/2026	COMAD	Toda a equipe	Reunião de Equipe	Alinhamentos, discussões de casos e organização das demandas da semana
12	26/05/2026	Hospital Santo Antônio - OSID	PCHH e HSA	Reunião Setorial	Discussão dos casos de caso dos usuários (E.A e D.L) que seguem internados.
13	26/05/2026	Plataforma Google Meet	PCCH; eCR Pelourinho e UAA	Articulação Setorial	Articular estratégia de cuidado para usuário E.
14	26/05/2026	ESPS	PCCH; USF Ministro Alkimin; USF Imbui; CAPS Areal; USF Areal; USF Palestina; USF São Marcos; DAPS.	Reunião Setorial	Formação sobre Acolhimento à população LGBTQIA nos dispositivos de saúde.
15	29/05/2026	COAPS	PCCH; PCI; UAA E COAPS/DAES	Reunião Setorial	Organização dos fluxos em saúde mental.
16	29/05/2026	Hospital Mário Leal	PCCH e Hospital Mário Leal	Reunião Setorial	Compartilhar e articular possibilidades de cuidado para a usuária (N).

Fonte: Relatórios/atas das reuniões de articulação de redes setoriais realizadas com a participação de profissionais do Ponto de Cidadania Centro Histórico. Maio, 2026.

INDICADOR 3- Nº de relatórios gerados a partir dos registros de atividades coletivas desenvolvidas pelos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios/atas das atividades coletivas realizadas pelos profissionais dos Pontos de Cidadania. Maio, 2026.

Conforme apresentado no gráfico acima, o PC Itapagipe realizou 04 atividades coletivas em maio e o PC do Centro Histórico realizou 06 (ANEXO 10), totalizando 10 *atividades coletivas neste período*. Segue detalhamento das atividades dos PCs em relação a este indicador:

Durante o mês de maio, o **Ponto de Cidadania Itapagipe** conduziu 04 atividades coletivas com as temáticas Raça e Saúde Mental e Arte Educação, todas alinhadas à redução de riscos e danos enquanto principal tecnologia de cuidado conduzida pela equipe técnica. Enquanto destaque, cabe detalhar o fortalecimento das atividades coletivas em parceria com as Unidades de Acolhimento Institucional do território, vinculadas à Secretaria Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer - SEMPRES. Tais unidades são parceiras no cuidado articulado junto ao Ponto de Cidadania Itapagipe, uma vez que os usuários acessam ambos os dispositivos. Na oportunidade, também é ofertado apoio matricial à equipe técnica acerca das questões relacionadas à promoção, proteção e prevenção da saúde mental, redução de danos e cuidado em liberdade.

Neste mês, cabe destacar a realização de uma oficina de grafite e leitura, ambas alinhadas a construção coletiva da biblioteca/espço de leitura do Ponto de

Cidadania Itapagipe; um espaço em que a equipe técnica vem tentando implementar há alguns anos neste território enquanto mais uma estratégia para promoção da saúde mental, fortalecimento da autonomia e de vínculos em saúde. As atividades de arte educação sempre proporcionam a possibilidade de acessar subjetividades e espaços de cuidado de forma que outras estratégias mais tradicionais não permitem, sendo um dos grandes diferenciais desta equipe multiprofissional.

Quadro 8: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Itapagipe, maio 2026

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	22/05/2026	Promoção de saúde mental através do debate racial	Raça e Saúde Mental	06	ASPEC Dendezeiros
2	26/05/2026	Compreender a força da cultura afro brasileira enquanto dimensão de promoção da saúde mental	Raça e Saúde Mental	05	ASPEC Roma
3	26/05/2026	Desenvolver habilidades de pintura em Grafiti e fortalecer vínculos com o território; Montar e biblioteca do PC Itapagipe	Arte e Educação	04	Largo de Roma - PC Itapagipe
4	27/05/2026	Atividade do futebol enquanto estratégia de fortalecimento de vínculo, escuta e afetividade	Arte e Educação	04	Largo de Roma - PC Itapagipe

Fonte: Relatório de atividades coletivas PC Itapagipe. Maio, 2026.

Ao longo do mês de maio, a equipe do **PCCH** realizou 6 atividades coletivas. Essas atividades registraram participação de 45 usuários com variações importantes entre os encontros. É importante considerar que o território é um espaço vivo e em constantes transformações as ações com foco em saúde mental e redução de danos e em ações combinadas. As atividades demonstraram uma diversidade nas abordagens, desde roda de conversa, bate

papo e ações territoriais, o que contribui para ampliação ao acesso de informação, diminuição do estigma relacionado à saúde mental e redução de danos.

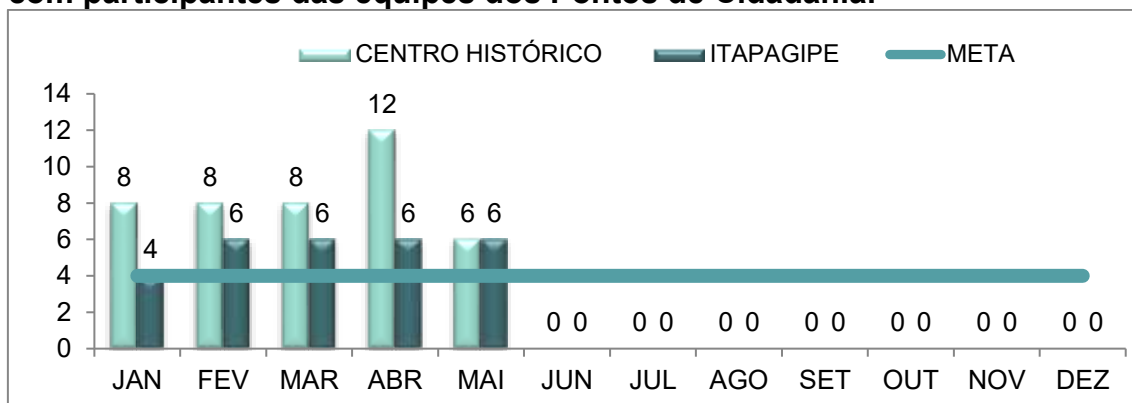
Quadro 9: Atividades Coletivas realizadas pela equipe do PC Centro Histórico, maio 2026

N	Data	Tema	Tipo de Atividade	Participantes	Local
1	04/05/2026	Nós na Rede	Saúde Mental	8	COMAD
2	07/05/2026	Conte sua história	Saúde Mental e Redução de Danos	6	PC Aquidabã
3	13/05/2026	Rua com Afeto	Redução de Danos	6	Pela Porco
4	18/08/2026	Entre letras e existências	Saúde Mental	3	PC Aquidabã
5	20/05/2026	Mitos e verdades sobre Saúde Mental	Saúde Mental e Redução de Danos	20	Pelourinho
6	27/05/2026	Bate Papo Redução de Danos	Redução de Danos	2	Viaduto Aquidabã

Fonte: Relatório de atividades coletivas Ponto de Cidadania Centro Histórico. Maio, 2026.

3.2.2. Indicadores Qualitativos

INDICADOR 4 - Nº de ações de articulação de Rede Intersectorial realizadas com participantes das equipes dos Pontos de Cidadania.



Fonte: Relatórios das ações de articulação de rede intersetorial realizadas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Maio, 2026.

Durante o mês de maio tanto a equipe do **PC Itapagipe** como a do **Centro Histórico** realizou 06 reuniões de articulação intersetorial (ANEXO 11), totalizando 12 reuniões. Nos parágrafos a seguir são apresentadas as atividades dos PCs em relação a este indicador.

O **Ponto de Cidadania Itapagipe** deu continuidade a sua atuação por meio de articulação de rede, compreendendo que a complexidade das demandas da população em situação de rua exige respostas integradas entre diferentes políticas públicas. A equipe técnica atuou como ponte estratégica entre os usuários e a rede socioassistencial, de saúde e de garantia de direitos, reconhecendo que o acesso efetivo a esses serviços é elemento fundamental para a promoção da saúde mental e para o enfrentamento das situações de extrema vulnerabilidade social. A intersectorialidade, nesse contexto, não se limita ao encaminhamento formal, mas envolve mediação, acompanhamento e corresponsabilização entre os setores, assegurando cuidado continuado e proteção social.

Dentre as ações de destaque, ressalta-se a articulação com o Programa Corra pro Abraço, equipamento que retorna ao território de Itapagipe depois de uma pausa em sua atuação nos últimos meses, ofertando uma importante parceria principalmente nas demandas de aconselhamento jurídico; além da continuidade nas articulações com as Unidades de Acolhimento Institucional-SEMPRE para cuidado compartilhado de casos específicos que são acompanhados por ambos os serviços.

Quadro 10: Articulação intersetorial do PC Itapagipe

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
----	------	-------	------	----------------------------

1	05/05/2026	Programa Corra pro Abraço / UAR Mares	Discussão de caso entre o PC Itapagipe, UAA e o Programa Corra Pro Abraço para articular cuidados compartilhados do usuário F.B.P.	PC Itapagipe, Programa Corra pro Abraço
2	06/05/2026	Unidade de Acolhimento Institucional ADRA 2	Discutir de forma ampliada o cuidado da assistida D.S.S. que se encontra acolhida na unidade, nos aspectos relacionados à saúde mental e redução de danos	PC Itapagipe, ADRA 2
3	08/05/2026	Sede do Movimento Nacional População de Rua / Salvador	Discussão sobre a prática da Redução de danos na rede de Salvador.	PC Itapagipe, Movimento Nacional População de Rua / Salvador
4	14/05/2026	PC Itapagipe	Discutir de forma ampliada o caso do usuário G.S.J., que apresenta diversas demandas sociais e dificuldade no cumprimento de alguns acordos.	PC Itapagipe, Serviço Especializado de Abordagem Social - SEAS
5	14/05/2026	UAI ASPEC Roma	Discussão ampliada do cuidado de pessoas que estão acolhidas na Unidade de Acolhimento ASPEC Roma ao qual tem-se o PC Itapagipe enquanto referência de cuidado	PC Itapagipe, UAI ASPEC Roma
6	22/05/2026	UAI ASPEC Dendezeiros	Discussão ampliada do cuidado do usuário G.S.J., acolhido na Unidade de Acolhimento Institucional	PC Itapagipe, UAI ASPEC Dendezeiros

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Itapagipe. Maio, 2026.

O **PC Centro Histórico** participou de 6 ações intersetoriais, um movimento mais tímido em relação ao mês anterior, o que dá luz das dinâmicas próprias do território, que está em constantes mudanças e demanda adequações nas estratégias de cuidado. Nesse período as ações intersetoriais se deram de forma

mais focalizada nos processos de cuidado em saúde mental contribuindo para a construção de respostas mais integrais e efetivas às pessoas acompanhadas pelo dispositivo.

As articulações intersetoriais mantiveram sua relevância estratégica na reafirmação do compromisso da saúde mental, a redução de danos e o fortalecimento das redes de cuidado no território. Destacamos a articulação entre a Saúde Mental e Atenção Básica do Distrito, que tem avançado no processo de matriciamento de saúde mental nas Unidades Básicas de Saúde, iniciado pela equipe do 19º UBS Centro de Saúde e Consultório na Rua, visando ampliar a compreensão entre os serviços, contribuindo na construção de fluxos de cuidados mais integrados com a POP Rua, bem como capacitar para o manejo em situações de crise em saúde mental.

Por outro lado, mesmo com toda essa movimentação, ainda aparecem desafios típicos do trabalho intersetorial, como a necessidade constante de alinhar fluxos, dividir responsabilidades e garantir a continuidade do cuidado. No caso da população em situação de rua, nenhuma política dá conta sozinha e que o trabalho em rede é fundamental e necessário.

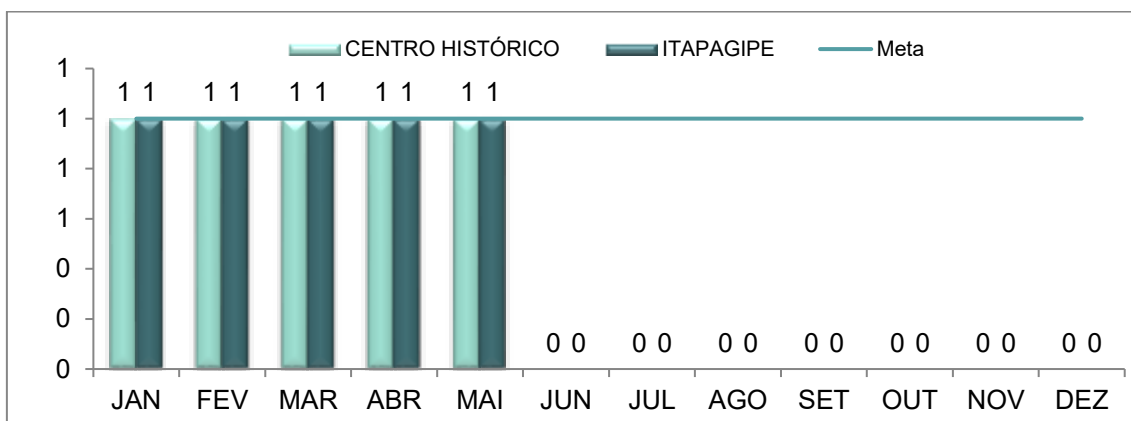
Quadro 11: Reuniões de Articulação Intersetorial do PC Centro Histórico

Nº	Data	Local	Tema	Instituições Participantes
1	08/05/2026	CAPS AD GM	Planejamento do 1º Encontro de Tecnologias Inovadoras do Cuidado em Liberdade: 25 anos da Reforma Psiquiátrica Brasileira	PCCH; CAPS AD GM; UNEB; Projeto Gente/MJ
2	14/05/2026	Pupileira	Cuidado Compartilhado Centro Histórico	PCCH; Apoiadora SM DSCH; Projeto Acolher- DP; CAPS Jardim Baiano; UBS Barbalho; CAPS AD GM; Corra pro abraço Pelourinho e Centro POP Dois de Julho

3	20/05/2026	Praça Municipal de Salvador	Orgulho Louco	PCCH; UAA; Corra pro abraço; Cnar Itapagipe
4	21/05/2026	CCIDP	Saúde Mental e Atenção Básica	PCCH; Apoiadora SM DSCH; CCIDP; CAPS AD GM; CAPS AD GM; eCR Gamboa e Casa da Ladeira
5	27/05/2026	Sede Moradia Assistida	Discussão de caso do usuário (U)	PCCH; CAPS AD GM e Programa Moradia Assistida
6	28/05/2026	Museu Eugênio Teixeira Leal	1º Encontro sobre Tecnologias Inovadoras do Cuidado em Liberdade: 25 Anos da Reforma Psiquiátrica Brasileira.	PCCH; CAPS AD GM; Casa Renfa; eCR Gamboa; eCR Itapagipe e PCI

Fonte: Registro de atividades intersetoriais do PC Centro Histórico. Maio, 2026.

INDICADOR 5- Nº de ações de Educação Permanente em Saúde realizadas mensalmente.



Fonte: Relatórios das atividades formativas com a participação de profissionais dos Pontos de Cidadania. Maio de 2026.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) de maio tratou sobre a Oficina de Classificação de Risco dos usuários no cotidiano das equipes. No primeiro momento foram apresentados os instrumentos desenvolvidos pela Comissão de

Protocolo do Girassóis - a Estratificação de Vulnerabilidade e Prioridade de Cuidado e a Ficha Rápida de Avaliação Clínica. Após a disseminação, as equipes foram divididas para realização prática de estudos de casos simples, médio e complexos utilizando os instrumentos propostos. Durante a aplicação dos formulários, as equipes avaliaram os instrumentos como efetivos e adequados para o cotidiano dos diferentes dispositivos do projeto, havendo destaque em alguns ajustes pontuais que foram refletidos antes de sua implantação definitiva.

3.3. CONSIDERAÇÕES PONTOS DE CIDADANIA

Em relação ao trabalho desenvolvido nos **PC Itapagipe e Centro Histórico** todas as metas contratuais foram plenamente superadas, demonstrando compromisso ético, consistência e capacidade de articulação frente aos desafios cotidianos em cada território, além do crescimento expressivo do quantitativo de pessoas em situação de nesses territórios.

À atuação do **Ponto de Cidadania Itapagipe** no mês de maio destaca-se pelo número expressivo nos atendimentos/acolhimentos, padrão que vem sendo identificado nos últimos meses. Além disto, observou-se a continuidade das ações de articulação de rede enquanto uma ação prioritária para a continuidade do trabalho da equipe técnica. As ofertas de insumos, atendimentos individuais e acesso ao banheiro seguem sendo as ofertas de primeiro contato, tendo a atividade coletiva e de arte educação enquanto uma ferramenta importante para o fortalecimento de vínculos e operacionalização das estratégias de redução de danos.

Ao longo do período analisado, observa-se um trabalho bastante ativo do **PC Centro Histórico** por importantes articulações com serviços da saúde,

assistência social e demais instituições que compõem a rede de proteção, possibilitando o acompanhamento de situações de internação hospitalar, acolhimentos em saúde mental, continuidade de tratamentos, acesso à documentação civil e encaminhamentos voltados à proteção social. Essas ações contribuíram para a construção de respostas mais efetivas às necessidades apresentadas pelos usuários, respeitando suas singularidades e seus projetos de vida.

Destaca-se também o investimento permanente na qualificação do trabalho da equipe, tanto por meio de espaços de formação e discussão de casos quanto pela participação em atividades voltadas à saúde mental dos trabalhadores e à promoção da equidade no acesso aos serviços. Esses momentos fortaleceram a reflexão crítica sobre as práticas institucionais e reafirmaram o compromisso com os princípios do cuidado em liberdade, da redução de danos, da reforma psiquiátrica e dos direitos humanos.

Dessa forma, o conjunto das atividades realizadas demonstra a importância do trabalho articulado entre diferentes serviços e profissionais na promoção do cuidado, da cidadania e da inclusão social, reafirmando o PC Centro Histórico como um importante dispositivo de acolhimento, escuta, acompanhamento e defesa de direitos para a população em situação de rua.

4 EQUIPES DE CONSULTÓRIOS NA RUA (ECR)

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O trabalho das equipes de Consultório na Rua tem sido direcionado pelo princípio da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS) e pelas diretrizes da Portaria nº 122, de 25 de janeiro de 2011, que orienta o cuidado à População em Situação de Rua (PSR) e a política que institui os Consultórios na Rua (eCR). O objetivo principal das equipes é garantir o cuidado integral, contemplando não apenas as necessidades físicas, mas também as dimensões psicossociais, a partir da Estratégia da Atenção Primária à Saúde (APS).

Em maio de 2026, as eCR seguiram o ano dando continuidade às suas atividades, mantendo-se integradas à dinâmica de trabalho. Os processos e ações desenvolvidos serão detalhados na apresentação dos resultados por metas.

Serão destacados os fluxos de trabalho de cada equipe, bem como as atividades de maior relevância no período, e a produção das metas contratuais acompanhadas de relatórios específicos para cada consultório.

4.1.1 CONSULTÓRIO NA RUA DE BROTAS

A equipe do Consultório na Rua de Brotas está lotada na UBS Prof. Mário Andréa, localizada na região de Sete Portas, e desenvolve suas ações no território do Distrito Sanitário de Brotas, que abrange cerca de 35 bairros. Entre eles, destaca-se o bairro de Brotas, um dos maiores e mais densos territórios residenciais e comerciais de Salvador, reconhecido pela expressiva concentração de população em situação de rua.

Durante todo o mês de maio de 2026, a equipe multiprofissional manteve-se em funcionamento com as ações de cuidado voltadas à população em situação de rua, atuando tanto na UBS Prof. Mário Andréa, enquanto campo fixo, quanto em campo itinerante. As atividades concentraram-se, sobretudo, na intensificação do cuidado aos usuários em acompanhamento de infecções

sexualmente transmissíveis e tuberculose, bem como no fortalecimento das estratégias de redução de danos. Paralelamente, foram mantidas as atividades rotineiras da equipe, incluindo acolhimento com escuta qualificada, realização de curativos, encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, monitoramento de metas e discussões clínicas em reuniões de equipe.

Também foram desenvolvidas ações relacionadas ao planejamento reprodutivo, à prevenção de ISTs, vacinação, busca ativa de pacientes e articulação com a rede socioassistencial. A interface entre saúde e assistência social foi fortemente trabalhada através do direcionamento de usuários para emissão de documentos e acompanhamento para inserção em benefícios como o Benefício de Prestação Continuada (BPC). No campo institucional, os profissionais garantiram representação em importantes espaços de governança e formação técnica, participando da Reunião de Protocolo, de encontros do NEPH, da Comissão de Biossegurança, de oficinas de matriciamento distrital e de curso voltado às relações étnico-raciais. A equipe também participou da Educação Permanente em Saúde (EPS) mensal com foco na aplicação e teste de um instrumento de classificação de risco para população em situação de rua nos casos reais da equipe, espaço por sua vez rico e que produziu sentido para a equipe.

No que tange às ações de educação em saúde, o cronograma incluiu o planejamento de atividades em parceria com espaços culturais, as quais sofreram interrupções por fatores climáticos, como fortes chuvas no território. Apesar disso, a equipe conseguiu realizar intervenções coletivas de relevância. No dia 11 de maio, promoveu-se uma ação especial voltada ao Dia das Mães com oferta de dinâmicas e brindes. Adicionalmente, em consonância com a campanha do maio Laranja, foram promovidas atividades focadas na prevenção de violência e abuso sexual contra crianças e adolescentes nos territórios do viaduto Luiz Cabral e Engenho Velho de Brotas. Essas intervenções contaram com ampla adesão e feedback positivo da comunidade local, que ressaltou a

pertinência do debate sobre a proteção infantojuvenil.

Em relação aos casos de maior complexidade clínica e social, a equipe seguiu realizando os acompanhamentos e devidas articulações, arranjos singulares de cuidado, como o manejo de saúde mental e crises, além das buscas ativas. No referido mês aconteceram as atividades de vacinação previstas no cronograma semestral, conforme quadro a seguir:

Quadro 12: Vacinação realizada pelo CnaR Brotas no mês de maio de 2026

VACINAÇÃO		
DATA		20/05/2026
LOCAL		Pracinha
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		10
Nº USUÁRIOS VACINADOS		10
NUMERO DE DOSES	INFLUENZA	10
	COVID	-
	HEP.B	-
	dT	-
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-
	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

4.1.2 CONSULTÓRIO NA RUA GAMBOA

A equipe de Consultório na Rua- CnaR Gamboa integra as equipes de saúde do Distrito Sanitário do Centro Histórico (DSCH) e está vinculado à USF Dona Iraci Isabel da Silva, localizada na Rua Gabriel Soares, Ladeira dos Aflitos,

nº

58,

bairro dos Aflitos, no entorno do conjunto arquitetônico do Centro Histórico de Salvador. Esse território é composto por 54 bairros, abrangendo uma área de 6,93 km². A equipe atua de forma estratégica diante da elevada concentração e das múltiplas vulnerabilidades da população em situação de rua presente no território, em articulação permanente com outras equipes de saúde e serviços da rede.

Destaca-se que essa região concentra o maior número de pessoas em situação de rua da cidade de Salvador, conforme dados do Censo Pop Rua, desenvolvido pela Prefeitura de Salvador em parceria com o Projeto Axé e divulgado em 2024. O território de atuação caracteriza-se por alta complexidade social, concentrando população em situação de rua, com presença marcante de vulnerabilidades associadas à insegurança alimentar, às dificuldades de acesso regular aos serviços de saúde e assistência social e ao uso de álcool e outras drogas. Trata-se de um território dinâmico, com intensa circulação de pessoas e múltiplas demandas, exigindo da equipe intervenções flexíveis, contínuas e territorializadas.

No que se refere ao perfil dos acompanhamentos, observa-se a predominância de casos que demandam cuidado longitudinal, com construção de vínculos e acompanhamento sistemático. Destacam-se situações relacionadas à saúde mental, ao uso problemático de substâncias psicoativas, às condições clínicas crônicas e aos agravos decorrentes das condições de vida na rua, a exemplo de casos recorrentes de agressão física no território.

As articulações setoriais e intersetoriais realizadas pela equipe do Consultório na Rua (eCR) Gamboa no período evidencia uma atuação intensiva, contínua e estratégica na construção e no fortalecimento da rede de cuidado. No que se refere às articulações setoriais, observa-se a realização de encontros voltados principalmente ao alinhamento de processos de trabalho, ao planejamento de atividades, ao monitoramento das ações da equipe e ao acompanhamento de usuários nos serviços de saúde. No âmbito das

articulações intersetoriais, destaca-se uma forte interlocução com diferentes políticas públicas e instituições, como assistência social, sistema de justiça e organizações da sociedade civil. Também se evidenciam espaços de planejamento, monitoramento e articulação de rede, fundamentais para o alinhamento de fluxos, ampliação do acesso aos serviços e garantia de direitos, bem como o acompanhamento dos usuários aos serviços da rede intersetorial.

Em relação as ações de Educação em Saúde, destaca-se a participação da equipe nas ações alusivas aos 25 anos da Luta Antimanicomial e da Reforma Psiquiátrica Brasileira, marcos fundamentais para a consolidação de um modelo de cuidado em liberdade, pautado nos direitos humanos, na inclusão social e na valorização da autonomia das pessoas em sofrimento psíquico. Nesse contexto, a atividade "Parada Orgulho Louco", realizada na Praça Municipal, reuniu expressivo público e promoveu reflexões sobre cidadania, combate ao estigma e fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), reafirmando o compromisso com práticas antimanicomiais e com a defesa do cuidado territorial e comunitário.

Ainda no âmbito da promoção dos direitos humanos e da saúde integral, foi realizada atividade educativa sobre o combate à LGBTfobia no ADRA II Barbalho, abordando os impactos da discriminação sobre as condições de saúde e o acesso aos serviços. A ação contribuiu para a sensibilização dos participantes quanto à importância do respeito à diversidade, da garantia de direitos e da construção de práticas de cuidado acolhedoras e livres de preconceitos.

Complementando as estratégias de promoção da saúde, a atividade "Arte e Saúde", realizada na Caixa Cultural, valorizou a arte como ferramenta de expressão, fortalecimento de vínculos e promoção do bem-estar. A iniciativa possibilitou reflexões sobre saúde mental, inclusão social e produção de cuidado por meio de linguagens artísticas, reforçando a importância das abordagens culturais na construção de práticas integrais de saúde.

Sobre a Educação Permanente em Saúde (EPS), a equipe participou da oficina " Classificação de risco dos usuários de cotidiano das equipes do Projeto Girassóis de Rua". A atividade constituiu importante estratégia de qualificação dos processos de trabalho, promovendo reflexões sobre acolhimento, escuta qualificada, identificação de vulnerabilidades e organização do cuidado. Por meio da troca de experiências entre profissionais da Rede de Atenção à Saúde, foram discutidos critérios para priorização de atendimentos e fortalecimento da articulação entre os diferentes pontos da rede, contribuindo para práticas mais resolutivas, humanizadas e alinhadas aos princípios da integralidade e da equidade.

A participação da equipe do Consultório na Rua Gamboa nas atividades de Educação em Saúde e Educação Permanente reforça o compromisso com a qualificação contínua do cuidado, a defesa dos direitos humanos e a construção de estratégias de atenção voltadas às necessidades da população em situação de vulnerabilidade social. As ações desenvolvidas contribuíram para o fortalecimento do trabalho em rede, da promoção da saúde e da oferta de uma assistência mais integral, inclusiva e centrada nos usuários.

4.1.3 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPAGIPE

Durante o mês de maio de 2026, a equipe do Consultório na Rua (CnaR) de Itapagipe, vinculada à Unidade Básica de Saúde (UBS) Virgílio de Carvalho, localizada na Rua Duarte da Costa, s/n, no bairro do Bonfim, desenvolveu ações estratégicas e sistematizadas com foco no fortalecimento do vínculo com usuários em situação de vulnerabilidade social.

As atividades desenvolvidas no período foram planejadas a partir do monitoramento contínuo dos territórios prioritários, realizado por meio de avaliações semanais da equipe multiprofissional. Essa estratégia possibilitou a identificação das principais demandas assistenciais e a organização de

intervenções mais qualificadas e adequadas às necessidades da população acompanhada.

As ações desenvolvidas tiveram como foco a ampliação e o fortalecimento do cuidado, em consonância com os princípios da integralidade, equidade e universalidade preconizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Nesse contexto, foram realizadas ações voltadas à prevenção, ao acompanhamento e ao manejo das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), bem como das doenças infecciosas, considerando as vulnerabilidades e especificidades da população em situação de rua.

No âmbito do cuidado individualizado, foram elaborados, monitorados e atualizados os Planos Terapêuticos Singulares (PTS), contemplando aspectos clínicos, psicossociais e territoriais dos usuários. A utilização dessa ferramenta contribuiu para o fortalecimento do vínculo, da autonomia e da participação ativa dos assistidos na construção do seu projeto terapêutico.

Ao longo do período, foram realizadas reuniões sistemáticas de discussão de casos, com ênfase no acompanhamento de usuários em tratamento para tuberculose, HIV/Aids, Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), gestantes em pré-natal e usuários inseridos no programa Hiperdia. Esses espaços possibilitaram a avaliação compartilhada dos casos, a definição de estratégias de cuidado e o encaminhamento de demandas relacionadas à solicitação e acompanhamento de exames, coleta de escarro, monitoramento clínico e articulação com os diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

O Tratamento Diretamente Observado (TDO) permaneceu como uma das principais estratégias de cuidado para os usuários em tratamento da tuberculose, sendo executado de forma contínua pela equipe multiprofissional. Essa ação favoreceu o acompanhamento da adesão terapêutica, a identificação precoce de dificuldades relacionadas ao tratamento e a oferta de suporte permanente aos usuários.

Todas as ações assistenciais foram registradas nos prontuários e instrumentos institucionais pertinentes, garantindo a qualificação das informações, a continuidade do cuidado e o monitoramento das ações desenvolvidas.

Paralelamente, a equipe realizou reuniões semanais de planejamento e organização do processo de trabalho, promovendo discussões relacionadas à tuberculose, HIV/Aids, ISTs, vacinação, métodos contraceptivos, pré-natal e acompanhamento de usuários com hipertensão arterial e diabetes mellitus. Esses momentos fortaleceram a integração da equipe, a qualificação das práticas assistenciais e o planejamento das ações em saúde.

As reuniões de estudo de caso ocorreram presencialmente às quintas-feiras, na sala de reuniões da UBS Virgílio de Carvalho, contando com o apoio da gestão da unidade e contribuindo para o alinhamento das condutas, o compartilhamento de responsabilidades e o fortalecimento do trabalho interdisciplinar.

Durante o período, também foram mantidas as reuniões do Grupo de Trabalho voltado à população em situação de rua do território de Itapagipe, além dos espaços de discussão dos usuários acompanhados de forma compartilhada com outros serviços da rede. Houve ainda ampliação da articulação com parceiros intersetoriais do Distrito Sanitário, fortalecendo as estratégias de cuidado integral e a construção de fluxos assistenciais mais efetivos.

Destaca-se, por fim, a articulação permanente com serviços de referência, como o SAE Marimar, Rubim de Pinho e a UBS Ministro Alkimin, visando qualificar os fluxos assistenciais, fortalecer o acompanhamento compartilhado e ampliar as estratégias de rastreamento e seguimento de usuários com tuberculose, HIV/Aids e outras ISTs, contribuindo para a continuidade e integralidade do cuidado.

No campo das ações coletivas, o Consultório na Rua Itapagipe, em parceria com a ASPEC Roma, realizou uma roda de conversa com a temática da

Redução de Danos. Durante o encontro, foram abordados conceitos fundamentais sobre a estratégia, sua origem e sua importância no cuidado às pessoas que fazem uso de substâncias psicoativas. De forma participativa, foram construídas estratégias a partir das experiências compartilhadas pelos próprios participantes, valorizando os saberes populares e as práticas desenvolvidas no cotidiano.

Ao final da atividade, foi realizada uma dinâmica de “Verdadeiro ou Falso”, promovendo interação, esclarecimento de dúvidas e reforço dos conteúdos discutidos. Também foram distribuídos kits de redução de danos contendo preservativos externos e internos, gel lubrificante, seda, canudos e materiais informativos, acompanhados de orientações sobre o uso adequado de cada item.

O Consultório na Rua Itapagipe também realizou uma ação de educação em saúde na ASPEC Bonfim, em parceria com o Distrito Sanitário de Itapagipe. A atividade abordou temas relacionados à importância da imunização, esclarecimento de dúvidas sobre vacinação, saúde do homem, prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) e informações sobre estratégias de prevenção combinada, como a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e a Profilaxia Pós-Exposição (PEP).

Durante a ação, foram aferidos sinais vitais dos participantes e, com o apoio do Distrito Sanitário, realizada a vacinação dos usuários presentes. A atividade teve como objetivo fortalecer a promoção da saúde, a prevenção de agravos e a ampliação do acesso à informação e aos serviços de saúde para a população em situação de rua.

Em parceria com a Unidade de Acolhimento Adulto (UAA) Bonfim, o Consultório na Rua Itapagipe promoveu uma atividade em comemoração ao Mês das Mães, proporcionando um momento de acolhimento, convivência e valorização das mulheres em situação de rua e vulnerabilidade social. A

programação contou com bingo, distribuição de brindes e momentos de integração, fortalecendo vínculos e promovendo o cuidado humanizado. A ação proporcionou um espaço de escuta, partilha e reconhecimento da trajetória dessas mulheres, ressaltando sua força e resiliência.

Ainda durante o período, o Consultório na Rua Itapagipe esteve presente na Parada do Orgulho Louco, reafirmando seu compromisso com a luta antimanicomial e com a construção de uma sociedade pautada no cuidado em liberdade, no respeito aos direitos humanos e na inclusão social. Durante o evento, foram distribuídos kits de redução de danos e água, além da realização de orientações em saúde e escuta qualificada aos participantes.

A participação na atividade reforçou a importância da promoção da saúde mental humanizada, da garantia de direitos e do fortalecimento das políticas públicas voltadas às populações em situação de vulnerabilidade social, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Devido à reforma do Centro POP, a ação de vacinação foi reorganizada e realizada no Largo de Roma no Ponto de cidadania itapagipe, apoio do Distrito Sanitário.

Quadro 13: Vacinação realizada pelo CnaR Itapagipe no mês de abril de 2026

VACINAÇÃO CnaR Itapagipe		
DATA		15/04/2026
LOCAL		CENTRO POP
Nº USUÁRIOS ATENDIDOS		26
Nº USUÁRIOS VACINADOS		26
NUMERO DE DOSES	INFLUENZA	26
	COVID	12
	HEP.B	-
	dT	-
	dTpa	-
	TRIPLICE VIRAL	-

	HPV	-
	FEBRE AMARELA	-
	VARICELA	-
	OUTRA (IDENTIFICAR):	-

4.1.4 CONSULTÓRIO NA RUA ITAPUÃ

O Consultório na Rua Itapuã tem como base a Unidade de Saúde da Família (USF) Itapuã, localizada na Rua da Ilha, s.n., sendo equipe de referência no Distrito Sanitário de Itapuã, com vistas a ampliar o acesso das pessoas em situação de rua à rede de atenção e ofertar de maneira mais oportuna cuidado integral à saúde dessa população.

No mês de maio, a equipe do Consultório na Rua Itapuã deu continuidade nos processos de integração das comissões do Projeto Girassóis e concomitantemente foram realizadas as intervenções necessárias propostas pelas comissões, seguindo o que é previsto em cada uma. Além disso, a equipe deu continuidade à implantação das padronizações já definidas anteriormente e que já vinham sendo integradas na rotina dos técnicos, como é o caso da adequação dos prontuários. Com isso, houve continuidade na participação dos trabalhadores nas comissões de prontuário, protocolos e NEPH (Núcleo de Educação Permanente).

Quanto à representação no Núcleo de Educação Permanente do Projeto Girassóis, a participação no núcleo fomenta a importância dos trabalhadores das equipes construírem espaços de formação coletiva para as EPS mensais, nas quais são abordadas temáticas condizentes com as mais diversas realidades dos dispositivos. No mês em questão, a EPS trouxe a “Oficina sobre Classificação de Risco dos Usuários no Cotidiano das Equipes”, a proposta é que as equipes

aplicassem um instrumento de classificação de risco que será validado em breve pela Comissão de Protocolos e que será utilizado em aba fixa do prontuário dos usuários atendidos por cada dispositivo para auxiliar as equipes na condução dos casos, considerando as necessidades e a gravidade de cada usuário. Estas ações reforçam o compromisso das equipes em transformar o aprendizado teórico da EPS em práticas territoriais efetivas, garantindo que o cuidado em saúde seja contínuo, dialógico e sensível às necessidades locais.

Ao longo do referido mês, a equipe realizou ações coletivas de educação em saúde focadas na prática de redução de riscos e danos e o uso de Substâncias Psicoativas (SPA's). Pensando nessa temática, a equipe deu continuidade as atividades do Grupo Mudança de Hábito, um grupo que aborda sobre o uso de SPA's e trabalha a redução de danos dentro das perspectivas de cada sujeito. Também foram realizadas outras atividades dentro do mesmo tema, como jogo de mitos e verdades, e práticas corporais, em uma dinâmica que trabalhou confiança e a cultura do samba de roda.

Pensando ainda nas práticas de redução de danos e fortalecimento de vínculo, a equipe promoveu um momento de lazer com usuária idosa, acompanhada pelo CnaR Itapuã e que hoje encontra-se em unidade de longa permanência para idoso. A atividade buscou um momento de contato com a família e um piquinique no Parque da Cidade. A ação foi de muito êxito e reafirmou a importância do vínculo como estratégia de cuidado.

No mês em questão, não foi possível realizar a ação de vacinação, devido ao afastamento da enfermeira da equipe por motivo de saúde, com encaminhamento ao INSS. Os trâmites para a contratação de profissional substituta já estão em andamento, visando a retomada da atividade no mês seguinte. Diante desse cenário, foi realizado diálogo com as referências do Distrito de Itapuã para sinalizar a situação. Além disso, a equipe buscou avaliar a caderneta vacinal dos usuários que procuraram a unidade para atendimento, encaminhando para a sala de vacinas da USF aqueles com indicação de

imunobiológicos.

Em maio, o residente médico do Programa de Medicina de Família e Comunidade da FESF-SUS, concluiu seu estágio com a equipe de Itapuã, trazendo efeitos positivos de sua presença na unidade. A equipe tem avaliado positivamente o espaço do CnaR como campo formativo de novos profissionais que desenvolvem o perfil para atuação no campo da saúde da população em situação de rua, de forma que os atendimentos garantam o direito a saúde dessa população que é constantemente vulnerabilizada. No mês subsequente, receberemos outro residente, do mesmo programa, que seguirá com a estratégia dos rodízios que tem duração de três meses.

Ainda no mês de maio, foram realizadas articulações intersetoriais de grande importância para garantia de direitos de todas as pessoas atendidas pela equipe do CnaR, sendo as principais realizadas com as equipes de Abordagem Social e Corra Pro Abraço.

Com isso, a equipe da Abordagem Social (SEAS), mais uma vez participou da reunião de equipe para discussão de casos e alinhamento de ações coletivas no território no mês de junho. Além disso, participamos de uma reunião de articulação e discussão de caso com serviços como Corra pro Abraço, Projeto Axé e CEDECA envolvendo a temática de proteção à criança e ao adolescente em contexto de violência sexual, na ocasião, foram definidas estratégias para caso específico e releitura dos fluxos para atenção a criança e adolescente nessas situações.

4.1.5 CONSULTÓRIO NA RUA PELOURINHO

No mês de maio de 2026, a equipe do Consultório na Rua do Pelourinho, vinculada à UBS 19º, situada na Rua do Bispo, nº 37, Pelourinho, Salvador – BA, desenvolveu diversas ações voltadas ao cuidado integral da população em situação de rua, com foco na promoção da saúde, acolhimento e garantia de

direitos.

Dentre as atividades realizadas, destacou-se a distribuição de insumos, essencial para a redução de danos e a prevenção de agravos à saúde. Concomitantemente, foram desenvolvidas 2 (duas) ações de educação em saúde, com orientações sobre o uso menos prejudicial de substâncias psicoativas, sempre pautadas no respeito, na escuta e na ausência de julgamentos morais, realização de encaminhamentos para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde, ações de educação em saúde, articulação setorial e intersetorial bem como acompanhamento dos usuários junto à rede de serviços do território e fora dele.

O trabalho do Consultório na Rua do Pelourinho tem sido fundamental para garantir o acesso à saúde da população em situação de rua. No entanto, a complexidade que envolve o adoecimento psíquico somado à dependência do crack e outras drogas impõe desafios que muitas vezes parecem intransponíveis.

A dinâmica na rua é marcada por instabilidades constantes. Embora exista um esforço contínuo para construir vínculo, promover a redução de danos e facilitar o acesso aos serviços especializados, a realidade do território é implacável. A oferta de cuidado psicossocial é uma ferramenta vital de acolhimento e escuta qualificada, mas a dependência química e a vulnerabilidade social frequentemente atropelam os planos terapêuticos construídos em conjunto com os CAPS e outros serviços.

O manejo compartilhado é uma estratégia indispensável, na tentativa de conectar o paciente à rede de apoio. Profissionais da atenção básica, cruzam os dados com as equipes dos CAPS para monitorar, fornecer medicação e tentar estabilizar os quadros psiquiátricos. O trabalho do Consultório na Rua do Pelourinho segue realizando acolhimentos com escuta qualificada, atendimentos, procedimentos, ações de redução de danos, e devidos encaminhamentos.

No período em questão, registrou-se a inserção de dois residentes Paulo (PRMFC) e Emily (PROAD) na equipe e as férias do Profissional de Educação Físico Ruy e a ADM Juliana.

A Pré-Conferência Distrital de Saúde, realizada no dia 29 de maio de 2026, consolidou-se como um importante evento para a representação dos interesses dos trabalhadores e dos usuários do SUS. E na representação dos usuários foram eleitas 2 pacientes do CnaR Pelourinho que assumiram o compromisso de levar a situação estrutural relacionadas aos problemas crônicos das infiltrações na maioria das salas da UBS.

No que se refere às articulações para compartilhamento de casos e cuidado dos(as) usuários(as), destacam-se as interações com serviços da rede setorial e intersetorial do DSCH e de outros territórios, incluindo: A Casa Franciscana, articulação com o CEDAP, SEAS, DPE Pop Rua, HEOM, SAE São Francisco, Moradia Assistida CAPS AD III Gey Espinheira, NUAR, CAPS AD Gregório de Matos, Ponto de Cidadania Centro Histórico, Consultórios na Rua de Brotas, Gamboa e Itapuã, CAPS II Jardim Baiano, SMS, CAPS Jardim Armação, além das Unidades de Saúde UBS 19ª Pelourinho, 14ª UBS Mário Andrea e UBS, bem como os hospitais Juliano Moreira, HGE e Hospital Santa Luzia, Hospital Universitário Professor Edgard Santos - HUPES.

Ressalta-se que tais articulações contemplam todos os níveis de complexidade do cuidado em saúde, desde os mais básicos aos mais especializados, com revisitação do Projeto Terapêutico Singular centrado na pessoa, visando à promoção da autonomia e à participação ativa do usuário.

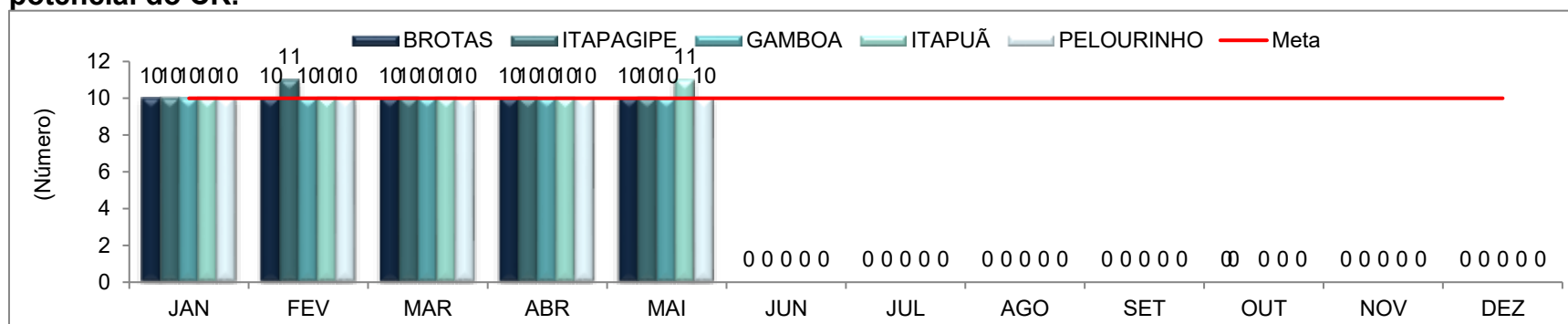
A Educação Permanente em Saúde (EPS), realizada no dia 21/05/2026, abordou o tema “Oficina sobre Classificação de Risco dos usuários no cotidiano das equipes” com o intuito de fortalecer os conhecimentos dos profissionais, os processos de acolhimento, avaliação e priorização dos atendimentos.

4.2 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS POR METAS

A seguir serão apresentados os indicadores quantitativos (01 ao 06) e os indicadores qualitativos (07 ao 10), conforme estabelecidos no Anexo A do Contrato 071/2021.

4.2.1 Indicadores Quantitativos

INDICADOR 1- Nº de usuários cadastrados por equipes de Consultório na Rua (eCR) na área de abrangência à cobertura potencial do CR.

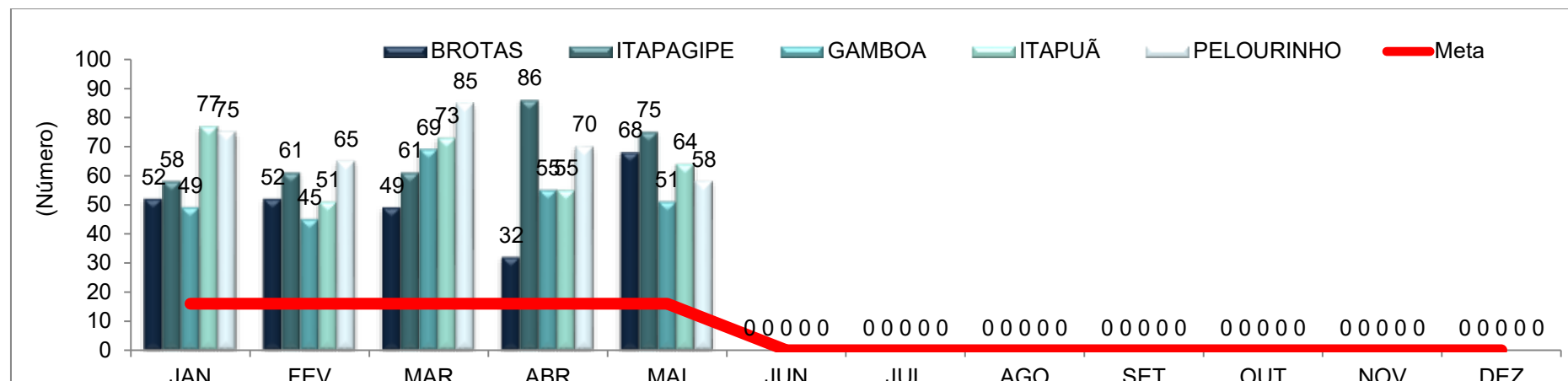


Fonte: Ficha de cadastro individual/ficha de acolhimento do e-SUS, maio 2026.

Durante o mês de maio de 2026, as equipes dos **Consultórios na Rua (eCR)** realizaram um total de **51 cadastros/atualizações individuais**, registrados através do e-SUS. A distribuição dos cadastros foi a seguinte: Brotas:10; Gamboa:10; Itapagipe:10; Itapuã:11, e Pelourinho:10, conforme relatório emitido pelo Sistema Vida+ e documentos constante no ANEXO 13.

Atualmente, o CnaR de Brotas conta com 738 prontuários, dos quais 303 estão ativos, 413 inativos e 22 correspondem a óbitos. A eCR Itapagipe conta com 980 prontuários, sendo 305 ativos, 672 inativos e 3 óbitos. O CnaR Gamboa tem 1.306 usuários cadastrados, com 567 ativos, 711 inativos e 28 óbitos. A eCR Itapuã conta com 1.851 usuários cadastrados, sendo 407 ativos, 1430 inativos e 14 óbitos. Por fim, eCR Pelourinho possui atualmente 1830 usuários cadastrados, dos quais 598 estão ativos, 1.162 inativos e 70 correspondem a óbitos.

INDICADOR 2- Nº de ações para distribuição de insumos realizada no território de atuação da eCR



Fonte: Mapa de campo das eCR, maio de 2026

O gráfico acima demonstra que todas as equipes do Consultório na Rua superaram a meta mínima estabelecida de 16 ações de Redução de Danos no mês de maio, totalizando **316 ações**. Esse resultado evidencia um forte compromisso com a estratégia de Redução de Danos e a efetiva articulação com territórios e redes de cuidado. A seguir, detalhamos as atividades específicas realizadas por cada consultório:



Consultório na Rua de Brotas: realizou 68 ações de Redução de Danos. 21 ocorreram na Unidade Básica de Saúde (UBS), 28 foram ações itinerantes, incluindo busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, 19 ações ocorreram em campos fixos, contemplando atividades como educação em saúde, vacinação, Tratamento Diretamente Observado (TDO), e distribuição de insumos com foco na redução de danos. As foram desenvolvidas em diferentes territórios, incluindo Marquise, Engenho Velho de Brotas, Pracinha do Pela Porco, Baixa de Quintas, Viaduto Luiz Cabral.

Consultório na Rua da Gamboa: Realizou 51 ações de redução de danos e riscos (RD) no mês de março. Dentre elas, 20 ações de RD foram realizadas nos plantões na USF Dona Iraci Isabel da Silva, onde a equipe está lotada e 11 ações foram executadas nos campos fixos noturnos no qual ocorreram acolhimento, manutenção do vínculo, escuta qualificada, distribuição de insumos, orientação, curativos, entre outros e 20 ações nos campos itinerantes. Bem como, foram realizadas, buscas ativas e acompanhamento das demandas de saúde nos territórios e dispositivos de saúde do DSCH e em outros distritos.

Consultório na Rua de Itapagipe: Realizou 75 Ações de Redução de Riscos e Danos. Destes, 20 foram na UBS, facilitando o acesso e realizando encaminhamentos para a Rede. Outras foram, 28 itinerantes, abrangendo acompanhamentos aos serviços, Tratamento Diretamente Observado (TDO), busca ativa e acompanhamento de usuários em serviços da rede setorial e intersetorial, aplicação de contraceptivos, testes rápidos e acompanhamento pré-natal. Além disso, 27 ações foram realizadas em campos fixos, incluindo Baixa do Fiscal 1 e 2, Mares, Ribeira, Dendezeiros, Madragoa, Praça do Papagaio e Campos Noturno, englobando acompanhamentos longitudinais, distribuição de insumos e atividades de educação em saúde e outras práticas de redução de danos.

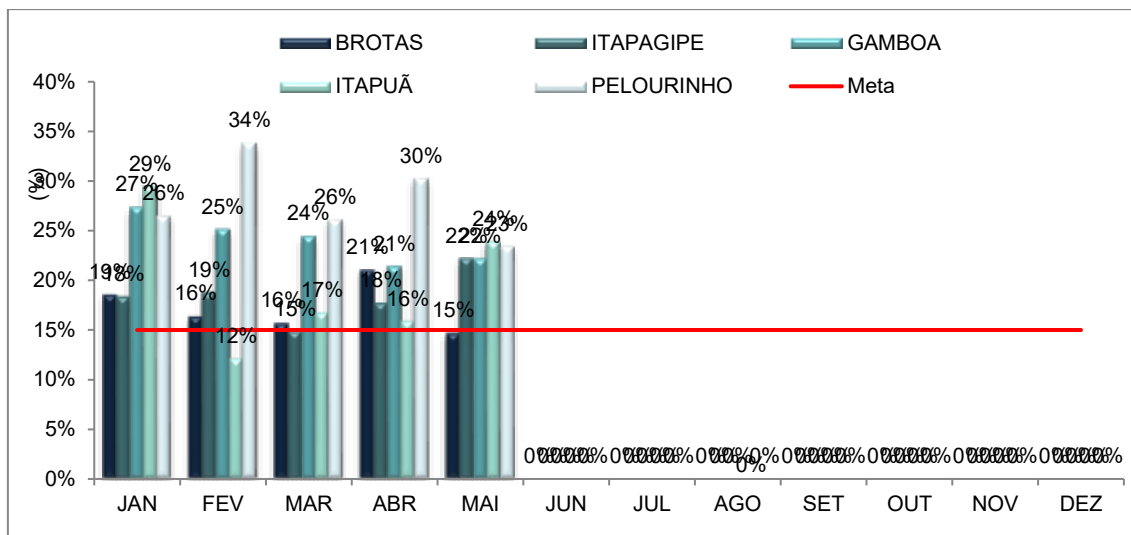
Consultório na Rua de Itapuã: Realizou 64 ações de Redução de Danos em maio. Destas, 20 ações aconteceram na USF Itapuã, para o atendimento das demandas espontâneas dos usuários que referenciam a equipe e buscam atendimento e direcionamento no acompanhamento com as equipes



da unidade, quando necessário, além do acompanhamento de demandas planejadas com os usuários considerados de menor grau de autonomia no processo de cuidado. Foram realizadas 14 ações itinerantes, focadas em buscas ativas, testagem rápida e acompanhamentos em serviços da rede setorial e intersetorial nos seguintes dispositivos: Ministério Público do Estado da Bahia, Defensoria Pública do Estado da Bahia, CAPS AD III Gey Espinheira, Multicentro Liberdade, Instituto Couto Maia, além de itinerâncias no próprio território. Somado a estas, 30 ações foram realizadas em campos fixos, como Orla I, Orla II, Igreja, Abaeté Árvore, Abaeté, Soronha, com foco em ações de cuidado no território, que favorecem o acompanhamento longitudinal da população em situação de rua, ações de educação em saúde, realização de baciloscopias para sintomáticos respiratórios, curativos, testagem rápida para IST's, Tratamento Diretamente Observado, dentre outras ações.

Consultório na Rua do Pelourinho: Realizou 58 ações voltadas para a Redução de Danos no mês de maio, incluindo a distribuição de insumos e atendimentos in loco. Dessas ações, 22 foram realizadas na UBS 19° Centro de Saúde Pelourinho em que a equipe está lotada, 20 foram itinerantes, focadas em buscas ativas e acompanhamentos, e 16 aconteceram em campos fixos, distribuídos entre turnos diurnos e noturnos no território do DSCH. Os campos fixos foram realizados em diversos pontos estratégicos, como Comércio, Sindicato/Ladeira do Pax, Baixa dos Sapateiros/Barroquinha, Pelourinho, Mercado São Miguel/Ferro Velho, Campo da Pólvora/Ladeira de Santana e Fonte do Gravatá/Praça dos Veteranos, e campo do NUAR. Já os campos itinerantes, além de ocorrerem nos locais supracitados para a continuidade do cuidado em saúde, também foram realizados acompanhamentos na rede setorial e intersetorial do território.

INDICADOR 3 - % Encaminhamentos para a rede de saúde e intersetorial



Fonte: Mapa de campo das eCR, maio de 2026.

Em maio de 2026, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **358 encaminhamentos** de pessoas em situação de rua para a rede de saúde e serviços intersetoriais, demonstrando um esforço coletivo e articulado no cuidado em rede. A distribuição por equipe foi a seguinte:

A equipe do **Consultório na Rua de Brotas** realizou 389 atendimentos de nível superior durante o mês, dos quais resultaram em 57 encaminhamentos para outros serviços da rede de saúde e intersetoriais, representando 15% do total.

A equipe do **Consultório na Rua da Gamboa** efetuou 271 atendimentos de nível superior. Foram realizados 60 encaminhamentos para serviços de saúde e intersetoriais, o que corresponde a 22% dos atendimentos.

O **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 397 atendimentos de nível superior. Dos atendimentos, houve 88 encaminhamentos para outros serviços de saúde e demandas intersetoriais, representando 22%.

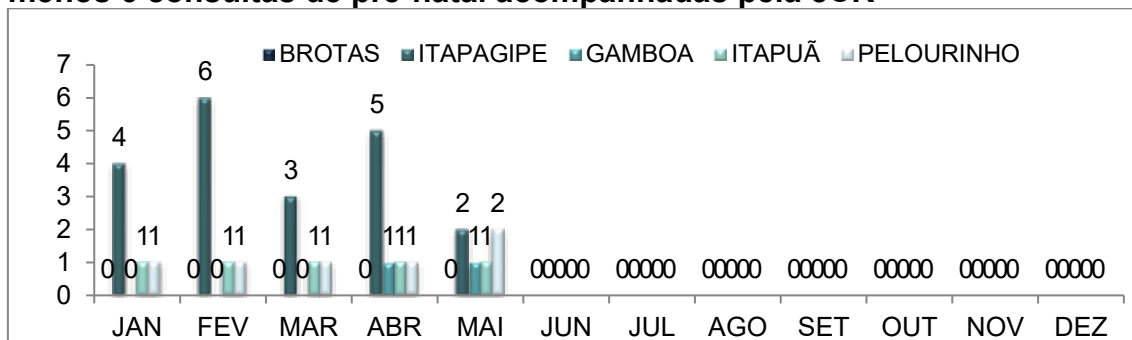
O **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 319 atendimentos de nível superior. Desses, foram efetuados 76 encaminhamentos para serviços de saúde e da rede intersetorial, correspondendo a 23,82% do total de atendimentos.

O **Consultório na Rua do Pelourinho** registrou 304 atendimentos de nível superior. Desses, 71 resultaram em encaminhamentos para a rede setorial e intersetorial, representando 23%.

Ressalta-se que para além dos encaminhamentos externos, ocorrem os encaminhamentos internos nas unidades de referência (USF/UBS) dos CnaR onde as equipes estão lotadas, contemplando os seguintes serviços: atendimentos diversos com profissionais das equipes de saúde da família (eSF) e da equipe de Saúde Bucal (eSB), procedimentos e vacinação.

Esse panorama evidencia o esforço coletivo das equipes do eCR da Rede Girassóis de Rua em garantir o acesso qualificado aos serviços, respeitando as especificidades de cada território e buscando continuamente a superação dos desafios para a integralidade do cuidado.

INDICADOR 4 - % de gestantes em situação de rua que realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal acompanhadas pela eCR



Fonte: relatório de gestante, equipes dos consultório na rua, maio de 2026.

A análise deste indicador revela avanços importantes no acompanhamento de gestantes em contextos de alta vulnerabilidade, ainda que com variações entre os territórios. Ressalta-se que existem particularidades de cada território, para efetivar a identificação precoce e o cuidado longitudinal com gestantes em situação de rua e as equipes seguem se empenhando nessa busca e cuidado.

Em maio de 2026, apenas o Consultório na Rua (CnR) de Brotas não identificou gestantes para acompanhamento o que pode estar relacionado à dinâmica social específicas de cada território.

No mês de maio a equipe de consultório na Rua Gamboa iniciou o acompanhamento de uma gestante de 33 anos localizada no território pela equipe do CnaR Gamboa após identificação de gravidez por teste rápido positivo em atendimento inicial devido a atraso menstrual. Desde o ingresso no

acompanhamento, a usuária vem sendo monitorada de forma multiprofissional, com realização de consultas médicas, de enfermagem, odontológicas e psicológicas, além de acompanhamento para realização de exames e acesso à rede de atenção especializada.

Quadro 15: Acompanhamento pré-natal, eCR Gamboa - maio 2026.

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
01	J.C.S	33	G5P2A2	13/04/2026	4 semanas	23 Semanas	01	00

Fonte: Relatório de gestante, equipe Gmboa, maio de 2026.

A equipe do Consultório na Rua CnR Itapagipe realizou o acompanhamento integral de duas gestantes, com idades de 21 e 39 anos, desenvolvendo ações de cuidado pautadas nos princípios da integralidade, equidade e humanização.

O acompanhamento ocorreu de forma contínua, individualizada e centrada nas necessidades de cada usuária, considerando suas particularidades, contexto de vida e demandas identificadas ao longo do processo assistencial. As intervenções tiveram como foco a promoção da saúde materno-infantil, o fortalecimento do vínculo com a equipe, a ampliação do acesso aos serviços de saúde e a garantia da continuidade do cuidado, contribuindo para uma gestação mais segura e assistida.

Quadro 16: Acompanhamento pré-natal, eCR Itapagipe - maio 2026.

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
01	A.L.S	21	G1,P0,A0	20/01/2026	14 SEMANAS	33 SEMANAS 1 DIA	01	01
02	L.D.O	39	G,P,A	13/04/2026	DESCONHECIDA	DESCONHECIDA	02	00

Fonte: Relatório de gestante, equipe Itapagipe, maio de 2026.

A equipe do CnaR Itapuã deu continuidade no acompanhamento de 01 gestante conforme quadro a seguir:



Quadro 17: Acompanhamento pré-natal, eCR Itapuã - maio 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.S.S.	32	G3P2A0	02/12/25	10s6d	36s4d	3	0

Fonte: Relatório de gestante, equipe Itapuã, maio de 2026.

Neste mês de referência **a eCR Pelourinho**, realizou o acompanhamento de 02 gestantes.

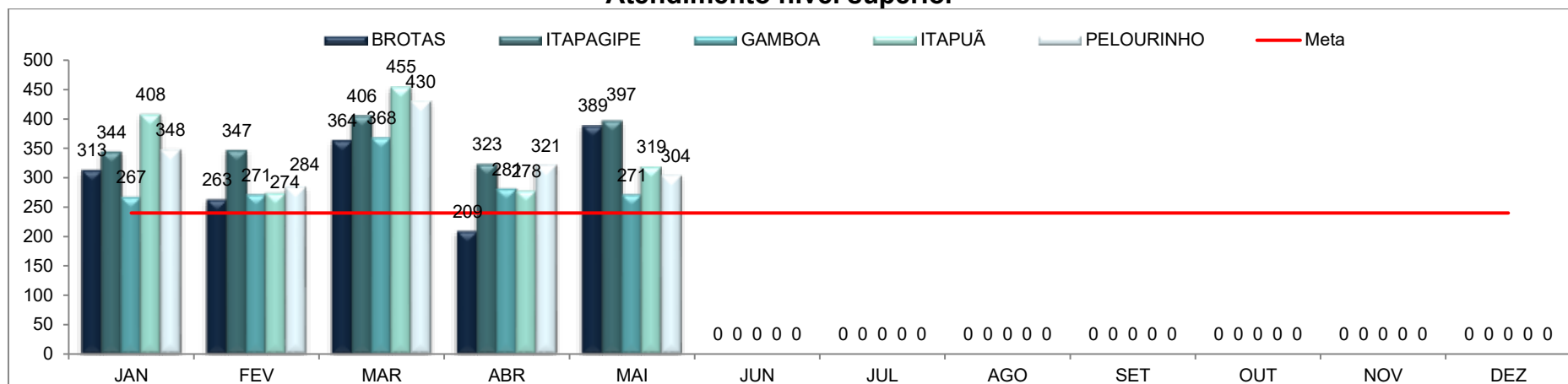
Quadro 18: Acompanhamento pré-natal, eCR Pelourinho - maio 2026

Detalhes do acompanhamento							Nº de consultas	
Nº	Usuária	Idade	Paridade (GPA)	Data início Pré-Natal	Idade Gestacional – 1ª consulta	Idade gestacional no mês vigente	Risco Habitual	Alto Risco
1	J.dos. S.S.P	23	G1P0A0	13/01/26	9 meses	Desconhecida	4	4
2	L.B.M	32	G2P1A0	28/05/2026	25S	desconhecida	3	0

Fonte: Relatório de gestante, equipe Pelourinho, abril de 2026.

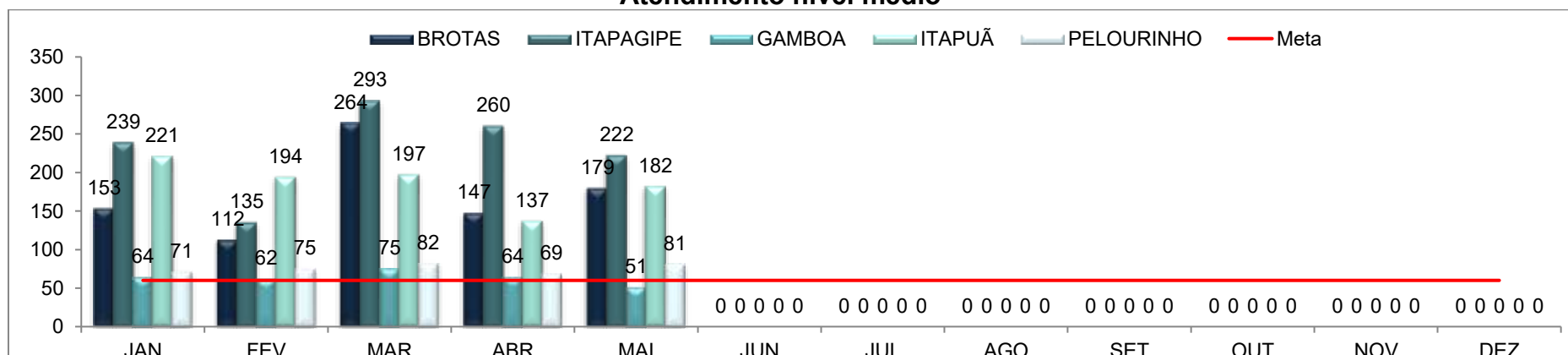
INDICADOR 5- Nº de atendimentos realizados a usuários em situação de rua por eCR no mês

Atendimento nível superior



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, maio 2026

Atendimento nível médio



Fonte: Mapa de atendimento das eCR e ficha de atendimento individual do e-SUS, maio 2026



Em maio de 2026, as equipes dos Consultórios na Rua (eCR) realizaram **1.680 atendimentos** a pessoas em situação de rua e **715 procedimentos**, conforme detalhado no **ANEXO 17**. As ações realizadas pelas equipes acontecem de forma multiprofissional nos campos fixos, itinerantes e UBS/USF e abrangem atividades como busca ativa, ações de educação em saúde e redução de danos, orientações em saúde, administração de medicamentos, realização de curativos, oferta de insumos, escutas qualificadas e acompanhamentos a serviços das redes setoriais e intersetoriais. A seguir, detalhamento dessas atividades por equipe:

Brotas: os profissionais de nível superior da equipe do Consultório na Rua de Brotas realizaram 389 atendimentos, enquanto os de nível médio 179 procedimentos, totalizando 568 atendimentos.

Gamboa: A equipe realizou 322 atendimentos à população em situação de rua, destes 271 foram executados por profissionais de nível superior e 51 procedimentos por profissionais de nível médio.

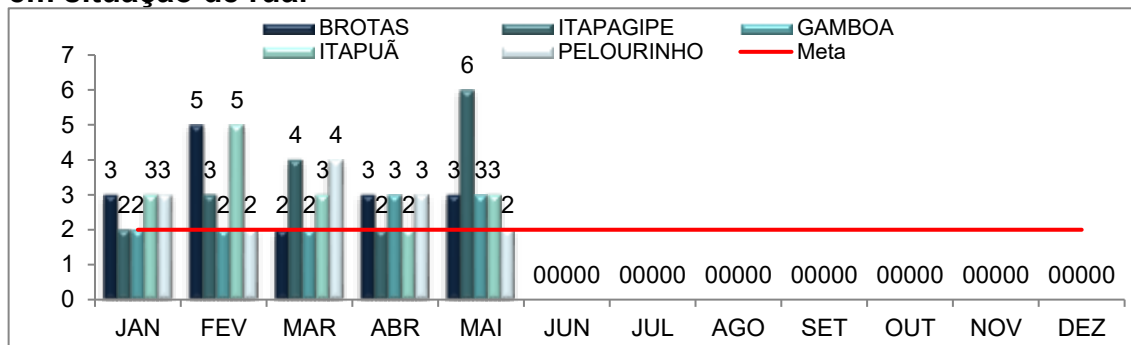
Itapagipe: A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 619 atendimentos a Pop Rua sendo 397 por profissionais de Nível Superior e 222 procedimentos por profissionais de Nível Médio.

Itapuã: A equipe do Consultório na Rua Itapuã realizou, no mês de maio 501 atendimentos, dentre estes, 319 foram realizados por profissionais de nível superior e 182 procedimentos de nível médio.

Pelourinho: A equipe Consultório na Rua do Pelourinho realizou 304 atendimentos por profissionais de nível superior e 81 procedimentos por profissionais de nível médio, ao longo dos campos fixos, itinerantes e UBS, totalizando 385 atendimentos.

Todas as equipes superaram a meta de 300 atendimentos estabelecida para o período. Destaca-se que a equipe da Gamboa foi impactada neste mês, apresentando um déficit de 9 atendimentos de nível médio em relação à meta de 60 procedimentos prevista para a categoria. Tal resultado decorreu de demandas territoriais que exigiram maior atuação da equipe em atividades externas, além dos impactos ocasionados pelos feriados e pontos facultativos ocorridos no período.

INDICADOR 6- Nº de atividades coletivas realizadas com os usuários em situação de rua.



Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS das equipes de Consultório na Rua, abril 2026

Durante o mês abrangido por este relatório, as equipes do Consultório na Rua (eCR) realizaram um total de **17 atividades** coletivas, a saber: educação em saúde, atendimento em grupo, avaliação/procedimento coletivo e mobilização social, conforme documentado no **ANEXO 18**. A seguir, apresentamos os esclarecimentos fornecidos por equipe do Consultório na Rua.

Ao longo do mês de maio a eCR Brotas realizou 03 atividades coletivas de Educação em Saúde, conforme descritivo abaixo:

Quadro 19: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Brotas- maio 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
14/05/2026	Mãe em Todo Lugar	Educação em saúde	6	UBS e Pracinha Mario Andrea
21/5/2026	Violência e Abuso Socila Contra Criança e Adolescente	Educação em Saúde	10	UBS Mario Andrea e Pracinha
21/5/2026	Violência e Abuso Socila Contra Criança e Adolescente	Educação em Saúde	7	UBS Mario Andrea e viaduto Luiz Cabral

Fonte: ficha de atividade coletiva do e-SUS AB. eCR Brotas. Maio /2026.

A equipe do Consultório na Rua de Itapagipe realizou 06 atividades coletivas no território, voltadas à promoção da saúde, educação em saúde e fortalecimento dos vínculos comunitários.

Entre as ações desenvolvidas, destacam-se a atividade lúdica com crianças utilizando balões no Largo dos Mares; uma ação de saúde direcionada às mães e mulheres do território de Itapagipe, realizada na Praça dos Dendezeiros; uma atividade sobre Dignidade Menstrual na Casa Renfa; a

participação na Parada do Orgulho Louco, realizada na Praça da Sé; uma roda de conversa sobre Redução de Danos em parceria com a ASPEC Roma; e uma roda de conversa sobre Cuidado em Saúde na ASPEC Bonfim.

As atividades proporcionaram espaços de acolhimento, escuta qualificada, troca de experiências e compartilhamento de informações, contribuindo para a promoção da saúde, a ampliação do acesso aos direitos e o fortalecimento da cidadania das pessoas acompanhadas pelo serviço.

Quadro 20: Atividades Coletivas realizadas pela equipe de CnaR Itapagipe-maio 2026.

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
12/05/2026	Outros	Educação em saúde	05	Praça dos Mares
13/05/2026	Outros	Educação em saúde	16	Praça Dendezeiros
19/05/2026	Saúde sexual e reprodutiva	Educação em saúde	15	Casa Renfa/ Saúde
20/05/2026	Saúde Mental	Educação em saúde	100	Praça da sé
22/05/2026	Cidadania e direitos Humanos	Educação em saúde	12	Aspec Roma
28/05/2026	Saúde sexual e reprodutiva	Educação em saúde	20	Aspec Bonfim

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. eCR Itapagipe, maio de 2026.

No **Consultório na Rua da Gamboa**, realizou-se 03 atividades coletivas no período referente ao presente relatório, conforme quadro a seguir:

Quadro 21: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Gamboa - Maio 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
20/05/2026	Parada orgulho louco	Educação em Saúde	100	Praça Municipal
28/05/2026 tarde	Combate a Lgbtfobia	Educação em Saúde	10	ADRA II Barbalho
29/05/2026	Arte e Saúde	Educação em Saúde	2	Caixa Cultural

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-sus ab. eCR Gamboa, maio de 2026.

O Consultório na Rua do Pelourinho, realizou 02 atividades coletivas no período de referência, conforme quadro abaixo:

Quadro 22: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Pelourinho - Maio 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
19/05/2026	Redução de Danos	Educação em Saúde	50	Sede do Corra Pro Abraço
22/05/2026	Redução de Danos	Educação em Saúde	10	Mercado São Miguel

Fonte: Ficha de atividade coletiva do e-SUS AB eCR Pelourinho, maio de 2026.

A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou, no mês de maio, 03 atividades coletivas, conforme descrito no quadro abaixo. As atividades foram realizadas em campo noturno e em parceria com a ASPEC Itapuã.

Quadro 23: Atividades Coletivas realizadas pela eCR Itapuã - Maio 2026

DATA	TEMA	TIPO DE ATIVIDADE	PARTICIPANTES	LOCAL
06/05/2026	Grupo mudança de hábitos	Educação em saúde	8	Abaeté
06/05/2026	DCNT's e práticas corporais	Educação em saúde	12	Orla 1
25/05/2026	Redução de danos e tabagismo	Educação em saúde	4	Igreja

Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB. eCR Itapuã. Maio/2026

4.2.2 Indicadores Qualitativos

INDICADOR 7 - Nº de ações de educação permanente realizadas para as equipes de Consultório na Rua

No âmbito da Educação Permanente em Saúde (EPS), a meta mensal foi cumprida por meio da realização da atividade intitulada **“Oficina sobre Classificação de Risco dos Usuários no Cotidiano das Equipes”**, realizada em 21/05/2026. A ação constituiu-se como uma importante estratégia de qualificação dos processos de trabalho, promovendo um espaço de reflexão crítica e aprimoramento técnico voltado à identificação de vulnerabilidades, priorização de atendimentos e organização do cuidado nos diferentes territórios



de atuação das equipes.

A oficina reuniu profissionais das equipes dos Consultórios na Rua e da Rede de Atenção à Saúde, favorecendo a troca de experiências e o fortalecimento das práticas interdisciplinares. Por meio de metodologias participativas, foram discutidos os principais desafios relacionados à classificação de risco no cotidiano dos serviços, com ênfase no acolhimento, na escuta qualificada, na avaliação das condições de vulnerabilidade e na articulação entre os diferentes pontos da rede de atenção.

A atividade reforçou a importância da classificação de risco como ferramenta estratégica para a qualificação do cuidado, contribuindo para a tomada de decisões mais oportunas, para a priorização de situações de maior complexidade e para a ampliação da capacidade de resposta das equipes frente às demandas apresentadas pela população acompanhada. Além disso, o encontro possibilitou a reflexão sobre a necessidade de considerar os determinantes sociais da saúde e as especificidades das populações em situação de vulnerabilidade no processo de avaliação e planejamento das intervenções.

A participação das equipes do Projeto Girassóis de Rua reafirmou o compromisso com a Educação Permanente em Saúde como instrumento de transformação das práticas profissionais e fortalecimento da assistência prestada. A atividade contribuiu para a atualização técnica dos trabalhadores, para o aprimoramento dos fluxos de cuidado e para o fortalecimento do trabalho em rede, favorecendo uma atenção mais integral, equitativa, humanizada e centrada nas necessidades dos usuários.

A avaliação qualitativa da atividade demonstrou elevada adesão e satisfação dos participantes, que destacaram a relevância da temática para o cotidiano dos serviços e a aplicabilidade dos conteúdos discutidos nos territórios de atuação. Os profissionais ressaltaram que a oficina proporcionou maior segurança na identificação de situações prioritárias, fortalecimento dos processos de acolhimento e ampliação da capacidade de planejamento das ações de cuidado, contribuindo diretamente para a qualificação da assistência ofertada pelas equipes.

INDICADOR 8- % da eCR consistidas no CNES por mês de competência

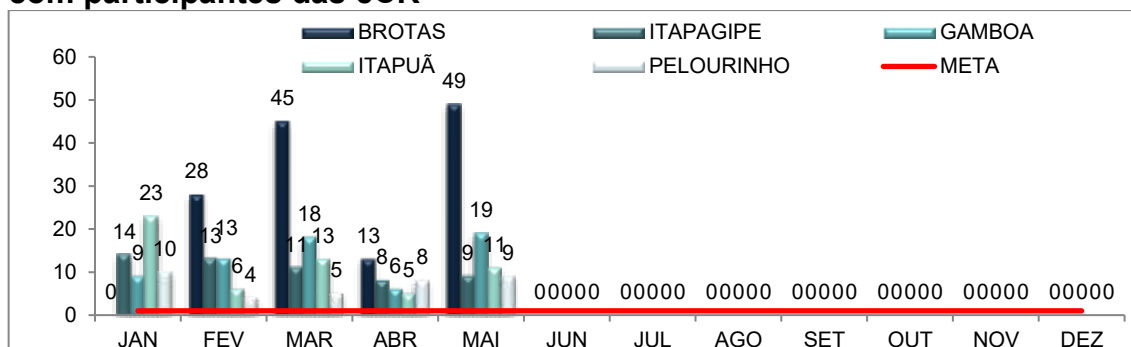
Este indicador reflete o esforço contínuo na regularização dos vínculos profissionais frente às recentes movimentações nas equipes. No mês de competência, observa-se que todas as unidades mantêm seus quadros técnicos completos, com os processos de inclusão de novos integrantes e exclusão de profissionais desligados já em tramitação junto aos respectivos Distritos Sanitários. Conforme detalhado a seguir:

- **CnaR Brotas:** A equipe mantém-se completa. As fichas do CNES de exclusão da enfermeira que saiu e inclusão da enfermeira nova (Licia Manuela) já foram enviadas para o Distrito Sanitário. Logo, a equipe aguarda os trâmites para inserção no sistema. Os demais profissionais encontram-se devidamente registrados no CNES.
- **Consultório na Rua de Itapagipe:** A equipe permanece completa. Já foi solicitada a exclusão da técnica de enfermagem anterior e a inclusão da nova técnica.
- **Consultório na Rua da Gamboa:** A equipe segue completa e aguarda a inclusão no CNES da nova enfermeira da equipe, a qual a ficha já foi enviada desde o mês anterior para o distrito, bem como exclusão do registro da enfermeira que saiu.
- **Consultório na Rua de Itapuã:** No mês em questão, a equipe passou por alterações em sua composição. Houve a lotação de uma nova auxiliar administrativa, em decorrência do remanejamento da profissional anteriormente vinculada à equipe para o território de Itapagipe, bem como da promoção de uma colaboradora da função de auxiliar administrativa para a função de redutora de danos. Além disso, a enfermeira da equipe foi afastada de suas atividades por benefício previdenciário junto ao INSS, em razão de adoecimento. A equipe aguarda a conclusão dos trâmites administrativos para a contratação e integração da profissional substituta. Considerando também o desligamento recente do profissional médico, a equipe permanece aguardando a chegada de um novo médico, cuja previsão de início das

atividades está programada para a primeira semana de junho de 2026.

- **Consultório na Rua do Pelourinho:** No período em questão, a equipe está completa e todos os profissionais estão registrados no CNES.

INDICADOR 9 - Nº de ações de articulação de Rede Intersetorial realizadas com participantes das eCR



Fonte: Fichas de Atividade Coletiva do e-SUS AB das eCR, maio 2026.

No mês de maio, foram realizadas **97 ações de articulação com a rede intersetorial**, conforme detalhado no **ANEXO 21**, cumprindo a meta contratual de, no mínimo, uma reunião de articulação intersetorial por mês para cada equipe. A seguir, apresentam-se quadros com o detalhamento das articulações realizadas por cada equipe.

A equipe do Consultório na Rua de Brotas realizou 49 articulações intersetoriais em janeiro do corrente ano, conforme quadro a seguir:

Quadro 24: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Brotas – Maio, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
1	04/05/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/SEMPRE
2	5/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Corra Pró Abraço
3	6/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/SEMPRE
4	6/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Corra Pró Abraço
5	7/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/SEMPRE
6	7/5/2026	Convento Irma Dulce	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Convento Irma Dulce
7	7/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Corra Pró Abraço
8	7/5/2026	Abordagem Social	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
9	8/5/2026	Defensoria Pública da União	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Defensoria Pública da União
10	8/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/SEMPRE
11	11/5/2026	Abordagem Social	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social

12	11/5/2026	Ministerio Publico	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Ministerio Publico
13	11/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/NUAR
14	11/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/SEAS
15	11/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/SEAS
16	11/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/SEMPRE
17	11/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Irmã Dulce
18	11/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Corra Pró Abraço
19	12/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/SEMPRE
20	12/5/2026	Abordagem Social	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
21	12/5/2026	Com Irmã Dulce remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Com Irmã Dulce
22	12/5/2026	SEAS	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/SEAS
23	12/5/2026	SEAS	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/SEAS
24	12/5/2026	ASPEC	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/ASPEC
25	12/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Corra Pró Abraço
26	12/5/2026	Abordagem Social	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
27	14/5/2026	Abordagem Social	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
28	14/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/ADRA III
29	14/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Irma Dulce
30	15/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Escritorio Social
31	18/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Corra Pró Abraço
32	18/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Escritorio Social
33	19/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/CRAS
34	19/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Escritorio Social
35	19/5/2026	NUAR	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/NUAR
36	21/5/2026	Corra Pró Abraço	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Corra Pró Abraço
37	21/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Corra Pró Abraço
38	21/5/2026	Abordagem Social	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Abordagem Social
39	22/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Defensoria Pública
40	22/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/SEMPRE
41	22/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Defensoria Pública da União
42	25/5/2026	NUAR	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/NUAR
43	26/5/2026	DPU	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/DPU
44	26/5/2026	Com Irmã Dulce remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Com Irmã Dulce
45	26/5/2026	NUAR	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/NUAR
46	27/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/SEMPRE
47	27/5/2026	Corra Pró Abraço	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/Corra Pró Abraço
48	27/5/2026	Remoto	Discussão decaso/PTS	Cnar Brotas/NUAR

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Brotas. Maio/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 09 ações de articulação com a rede intersetorial. As reuniões intersetoriais realizadas no presente mês, conforme quadro a seguir:

Quadro 25: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapagipe – Maio 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMAS	INSTITUIÇÕES
01	06/05/2026	MP - Nazaré	Outros	CnR Itapagipe/ MP - Nazaré
02	06/05/2026	UAA - Bonfim	Questões Administrativas	CnR Itapagipe/ UAA /DP/CnR Itapua/ Gey Espinheira
03	06/05/2026	DPE - Tororó	Outros	CnR Itapagipe/ DPE - Tororó
04	08/05/2026	Centro de Convivência e diversidade e Maria Lúcia	Processos de Trabalho	CnR Itapagipe/ Centro de Convivência e diversidade Maria Lúcia
05	08/05/2026	Praça Dendzeiro- Online	Processos de Trabalho/ Outros	CnR Itapagipe/Previdencia Social
06	12/05/2026	Corra pro Abraço	Diagnostico do território	CnR Itapagipe/ Corra pro Abraço
07	20/05/2026	Ribeira	Prefeitura Bairro	CnR Itapagipe/
08	20/05/2026	Piedade	Caminhada a reforma psiquiátrica	CnR Itapagipe/
09	22/05/2026	Ribeira	Discussão de Caso	CnR Itapagipe/

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Itapagipe. Maio /2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou o total de 19 reuniões intersetoriais, para discussão de casos, e articulação em rede.

Quadro 26: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Gamboa - Maio 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	04/05/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e Corra Para o Abraço
2	04/05/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e Mulheres Perolas
3	04/05/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e Centro Pop
4	05/05/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e SEAS
5	06/05/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e Corra Para o Abraço
6	07/05/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e Corra Para o Abraço
7	11/05/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e Corra Para o Abraço
8	12/05/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CNR Gamboa e Centro Pop
9	13/05/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e Moradia Assistida
10	15/05/2026	Faculdade Santa Casa - Pupileira	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e Cuidado Compartilhado
11	18/05/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e Corra Para o Abraço
12	18/05/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e Moradia Assistida
13	18/05/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das ações da	CNR Gamboa e ADRA II

			equipe	
14	20/05/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e Moradia Assistida
15	22/05/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CNR Gamboa e Moradia Assistida
16	25/05/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e Moradia Assistida
17	25/05/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Outros	CnR Gamboa e SEAS
18	25/05/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CNR Gamboa e Centro Pop 2 de Julho
19	27/05/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CnR Gamboa e ADRA

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do e-SUS AB, eCR Gamboa. Maio /2026

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**: Realizou 09 ações de articulação de rede intersetorial para o compartilhamento e intensificação do cuidado da PSR do Centro Histórico, conforme o quadro abaixo:

Quadro 27: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Pelourinho – Maio, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	15/05/2026	Remoto	Discussão de Caso	eCR Pelourinho, e Equipe do SEAS.
2	19/05/2026	Remoto	Discussão de caso.	eCR Pelourinho e Defensoria Pública do Estado
3	19/05/2026	Remoto	Discussão de caso	eCR Pelourinho e Moradia Assistida
4	21/05/2026	Remoto	Discussão de caso e Projeto Terapêutico.	eCR Pelourinho e SEAS
5	25/05/2026	Remoto	Discussão de caso	eCR Pelourinho e Defensoria Pública do Estado
6	25/05/2026	Remoto	Discussão de Caso	eCR Pelourinho e Moradia Assistida
7	26/06/2026	Remoto	Discussão de Caso e Questões Administrativas	eCR Pelourinho e NUAR.
8	28/05/2026	Museu Eugenio Teixeira Leal	Questões administrativas fluxos.	eCR Pelourinho e Museu Eugenio Teixeira Leal.
9	29/05/2026	Ministério Público	Questões administrativas fluxos.	eCR Pelourinho e Movimentos Sociais

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Pelourinho. Maio/2026

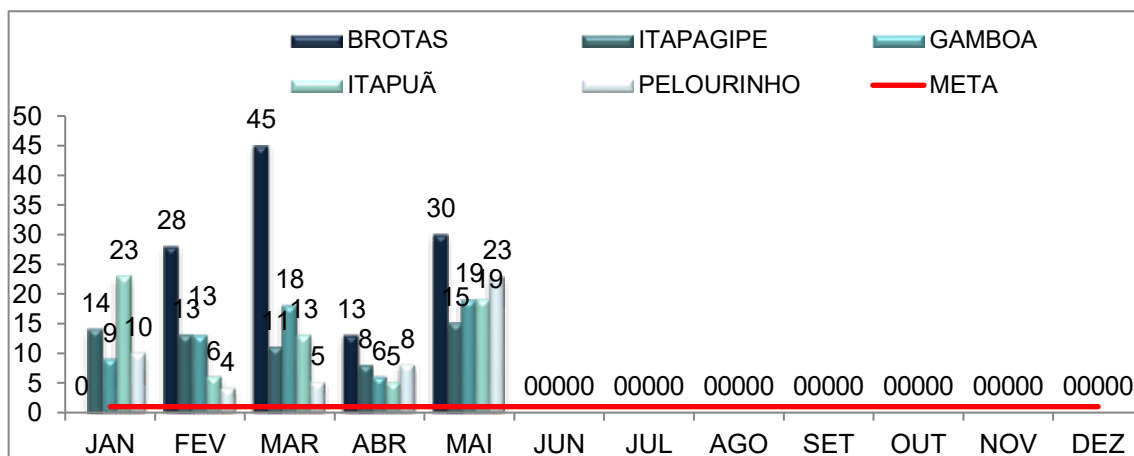
A equipe do **Consultório na Rua de Itapuã** realizou 11 ações de articulação com a rede intersetorial no mês de abril de 2026, conforme quadro a seguir:

Quadro 28: Reuniões de articulações intersetoriais, eCR Itapua – Maio 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	INSTITUIÇÕES
1	06/05/26	Online	Discussão de caso	eCR Itapua; Corra pro Abraço
2	08/05/26	ASPEC Pituaçu	Discussão de caso	ASPEC Pituaçu; eCR Itapua.
3	18/05/26	USF Itapua	Discussão de caso	eCR Itapua; SEAS
4	25/05/26	Online	Discussão de caso	eCR Itapua; CEDECA BA
5	25/05/26	Online	Discussão de caso	eCR Itapua; UAI Paripe
6	25/05/26	Online	Discussão de caso	eCR Itapua; SEAS
7	25/05/26	Online	Discussão de caso	eCR Itapua; Projeto Axé
8	25/05/26	Online	Discussão de caso	eCR Itapua; Corra pro Abraço
9	26/05/26	Online	Discussão de caso	eCR Itapua; SEAS; Corra pro Abraço; Projeto Axé.
10	27/05/26	USF Itapua	Discussão de caso	eCR Itapua; SEAS
11	28/05/26	Pelourinho	Educação permanente	eCR Itapua; coordenadores dos outros dispositivos do Projeto Girassóis de Rua; Corra pro Abraço; CASP AD Gregório de Matos; CAPS AD III Gey Espinheira; UFBA; UNEB; AMEA; Conselho de Política sobre Drogas.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva do E-SUS AB. eCR Itapua. Maio/2026

INDICADOR 10 - Nº de reuniões do setor saúde (reuniões de equipe e com outras equipes de saúde) realizadas com participantes das equipes eCR



Fonte: Ficha de atividade coletiva e mapa de articulação setorial das eCR, maio 2026

Durante o mês de maio, foram realizadas **106 reuniões com o setor saúde**, conforme registrado no **ANEXO 22**, superando a meta pactuada de no mínimo quatro reuniões mensais por equipe. A seguir, serão apresentados os

quadros com o detalhamento das reuniões realizadas por cada equipe.

O Consultório na Rua de Brotas realizou 30 reuniões do setor saúde, dentre estas estão incluídas as reuniões de equipe bem como, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde envolvendo discussão de caso, apoio matricial e Educação Permanente, conforme descritivo abaixo:

Quadro 29: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Brotas, maio 2026

10	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	04/05/2026	CAPS Jardim Baiano Presencial	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Jardim Baiano
2	04/05/2026	Escola Pública Reunião de Equipe	Discussão de caso/PTS/Questões Administrativas/ Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Escola Pública
3	05/05/2026	CAPS Aristide Novis	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Aristide Novis
4	05/05/2026	CAPS Gregorio de Matos	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Gregorio de Matos
5	06/05/2026	Instituto dos Olhos	Discussão de caso/PTS/Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Instituto dos Olhos
6	06/05/2026	NEPH	PLANEJAMENTO /Monitoramento das Ações de Equipe	Cnar Brotas/NEPH
7	06/05/2026	Instituto Couto Maia	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Instituto Couto Maia
8	07/05/2026	SAE Liberadde	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/SAE Liberdade
9	08/05/2026	CAPS	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS
10	08/05/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Hospital Couto Maia
11	11/05/2026	Escola Pública Reunião de Equipe	Discussão de caso/PTS/Questões Administrativas/ Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Escola Pública
12	12/05/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Jardim Baiano
13	12/05/2026	CAPS Aristide Novis	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Aristide Novis
14	12/05/2026	CAPS Gregorio de Matos Presencial	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Gregorio de Matos
15	13/05/2026	NEPH	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/NEPH
16	14/05/2026	Hospital Couto Maia	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Hospital Couto Maia
17	15/05/2026	Comissão de Protocolo UAA	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Comissão de Protocolo UAA
18	15/05/2026	Sec Saúde de Camacari	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Sec Saúde de Camacari
19	15/05/2026	Hospital Couto Maia	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Hospital Couto Maia
20	18/05/2026	Escola Pública Reunião de	Discussão de caso/PTS/Questões Administrativas/ Processo de	Cnar Brotas/Escola Pública

		Equipe	Trabalho	
21	20/05/2026	UPA São Marcos	Processo de Trabalho	Cnar Brotas/UPA São Marcos
22	21/05/2026	EPS Sindiquimica	Educação Permanente	Cnar Brotas/EPS Sindiquimica
23	22/05/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Hospital Couto Maia
24	25/05/2026	Reunião de Equipe Mario Andrea	Discussão de caso/PTS/Questões Administrativas/ Processo de Trabalho	Cnar Brotas/Reunião de Equipe Mario Andrea
25	26/05/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/HGE
26	26/05/2026	CAPS Jardim Baiano Presencial	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas /CAPS Jardim Baiano
27	27/05/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/CAPS Jardim Baiano
28	27/05/2026	Remoto	Discussão de caso/PTS	Cnar Brotas/Hospital Couto Maia
29	27/05/2026	CEDAP Garcia	Discussão de caso/PTS/Processo de Trabalho	Cnar Brotas/CEDAP Garcia
30	29/05/2026	CEDAP Garcia	Discussão de caso/PTS/Questões Administrativas/ Processo de Trabalho	Cnar Brotas/CEDAP Garcia

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Brotas. Abril/2026

A equipe de **Consultório na Rua de Itapagipe** realizou 15 Reuniões Setoriais, para discussão do processo de trabalho, compartilhamento dos casos clínicos, organização da agenda, encontros com outros serviços da rede de atenção à saúde, planejamento de ações e projetos, avaliação de demandas e necessidades da população e gestão de conflitos no ambiente Corporativo/Organizacional.

Quadro 30: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapagipe, maio 2026

N.º	DATA	LOCAL	TIPO DE ATIVIDADE	INSTITUIÇÕES PARTICIPANTES
1	04/05/2026	Rubin de Pinho	Reunião de equipe	CnR Itapagipe/Rubin de Pinho
2	04/05/2026	Clímério de Oliveira	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Climerio de Oliveira
3	04/05/2026	Maternidade Tsylla Balbino	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Maternidade Tsylla Balbino
4	07/05/2026	Maternidade Tsylla Balbino	Online/ Discussão de caso	CnR Itapagipe/ Maternidade Tsylla Balbino
5	07/05/2026	Caminho de Areia	Outros	CnR Itapagipe/ PC Itapagipe
6	07/05/2026	ICOM	Discussão de caso	CnR Itapagipe/ ICOM

7	08/05/2026	CRESS - Stiep	Processos de Trabalho	CnR Itapagipe/CRESS
8	11/05/2026	Rubin de Pinho	Reunião de equipe	CnR Itapagipe/ Rubin de Pinho
9	12/05/2026	UBS - Virgilio de Carvalho	Diagnostico do território/Di scussão de caso	CnR Itapagipe/ UBS - Virgilio de Carvalho
10	12/05/2026	Escola de Saúde Publica do Estado	Processos de trabalho	CnR Itapagipe/ Escola de Saúde Publica do Estado
11	15/05/2026	Online - Comissão de protocolos	Processos de trabalho	CnR Itapagipe/ Projeto Girassóis
12	18/05/2026	Rubin de Pinho	Reunião de equipe	CnR Itapagipe/ Rubin de Pinho
13	25/05/2026	Rubin de Pinho	Reunião de equipe	CnR Itapagipe/ Rubin de Pinho
14	28/05/2026	Caps II Adilson Sampaio	Reunião discussão do caso de Jane Neves dos Santos	CnR Itapagipe/ Caps II Adilson Sampaio
15	28/05/2026	Gey Espinheira	Intensificação do cuidado de Deise	CnR Itapagipe/ Gey Espinheira

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapagipe. maio/ 2026

A equipe de **Consultório na Rua da Gamboa** realizou um total de 19 reuniões setoriais, para discussão de casos, processo de trabalho, matriciamento e planejamento semanal.

Quadro 31: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Gamboa, maio 2026

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	04/05/2026	ESPS	Processos de Trabalho/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular/Reunião de Equipe	CNR Gamboa
2	04/05/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CNR Gamboa e CAPS AD Gregorio de Matos
3	05/05/2026	Muticentro Carlos Gomes	Outros	CNR Gamboa e Muticentro Carlos Gomes
4	06/05/2026	UAA	Processos de trabalho/Planejamento/Monitoramento das ações da equipe	CNR Gamboa e Comissão de Prontuários
5	06/05/2026	Online	Processos de Trabalho/Educação Permanente	CNR Gamboa NEPH
6	06/05/2026	CAPS AD Gregorio de Matos	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CNR Gamboa e CAPS AD Gregorio de Matos
7	11/05/2026	ESPS	Processos de Trabalho/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular/Reunião de Equipe	CNR Gamboa

8	12/05/2026	Online	Educação Permanente	CNR Gamboa CNR Pelourinho
9	13/05/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CNR Gamboa e CAPS AD Gregorio de Matos
10	13/05/2026	Online	Processos de Trabalho/Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Educação Permanente	CNR Gamboa NEPH
11	13/05/2026	Muticentro Carlos Gomes	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CNR Gamboa e Muticentro Carlos Gomes
12	13/05/2026	CAPS AD Gregorio de Matos	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CNR Gamboa e CAPS AD Gregorio de Matos
13	18/05/2026	ESPS	Processos de Trabalho/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular/Reunião de Equipe	CNR Gamboa
15	22/05/2026	Online	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CNR Gamboa e CAPS AD Gregorio de Matos
16	21/05/2026	OSID - Saude Mental e Atenção Básica	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CNR Gamboa e OSID
17	25/05/2026	Sindsupra - Reunião de Equipe	Processos de Trabalho/Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular/Reunião de Equipe	CNR Gamboa
18	25/05/2026	Maternidade Climerio de Oliveira	Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular/Outros	CNR Gamboa e Maternidade Climerio de Oliveira
19	25/05/2026	Online	Planejamento/Monitoramento das ações da equipe /Discussão de caso/Projeto Terapeutico Singular	CNR Gamboa e CAPS AD Gregorio de Matos

A equipe do **Consultório na Rua do Pelourinho**, no mês de maio, realizou 23 reuniões setoriais, dentre elas, reuniões de equipe e com outras equipes de saúde dentro e fora do território.

Quadro 32: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Pelourinho, maio, 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	04/05/2026	CEDAP	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	eCR Pelourinho, CEDAP
2	05/05/2026	CAPS Gregório de Matos	Discussão de Casos Clínicos	eCR Pelourinho e CAPS Gregório de Matos
3	05/05/2026	ESPS	Projeto Terapêutico Singular	eCR Pelourinho e ESPS

4	06/05/2026	Remoto	Reunião do Núcleo de Educação Permanente em Saúde NEPH.	eCR Pelourinho, NEPH (outras Equipes de Saúde)
5	06/05/2026	UBS 19ª	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	eCR Pelourinho e UBS 19ª
6	08/05/2026	ESPS	Reunião de Equipe	eCR Pelourinho
7	11/05/2026	Remoto	Discussão de Caso Clínico Com André Dorea - CAPS.	eCR Pelourinho, CAPS
8	13/05/2026	UBS 19ª	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	eCR Pelourinho e UBS 19ª
9	13/05/2026	Remoto	Reunião do Núcleo de Educação Permanente em Saúde NEPH.	eCR Pelourinho, NEPH (outras Equipes de Saúde)
10	14/05/2025	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão clínica com Residentes de Medicina e Comunidade.	eCR Pelourinho e Residência Médica
11	14/05/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Reunião de Preceptoria -	eCR Pelourinho e PROAD
12	14/05/2026	LACS	Discussão de Caso	eCR Pelourinho e Laboratório Central de Salvador
13	18/05/2026	ESPS	Reunião de Equipe	eCR Pelourinho
14	19/05/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Discussão de Caso	eCR Pelourinho e Residência Médica
15	19/05/2026	Escola Técnica Maria Pastos	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	eCR Pelourinho e Escola Técnica
16	21/05/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Aula com Residente de medicina e comunidade, Tema: Introdução ao Módulo Colonialidade da Clínica).	eCR Pelourinho e Residência Médica
17	21/05/2026	SINDQUIMICA	EPS – Projeto Girassóis	eCR Pelourinho, outras equipes de saúde

18	21/05/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão clínica com Residentes de Medicina e Comunidade.	eCR Pelourinho e Residência Médica
19	26/05/2026	CAPS AD Gregório de Matos	Reunião de Equipe / PTS	eCR Pelourinho e CAPS AD Gregório de Matos
20	26/05/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Discussão de Caso	eCR Pelourinho e Residência Médica
21	26/05/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão clínica com Residentes de Medicina e Comunidade.	eCR Pelourinho e Residência Médica
22	27/05/2026	UBS 19ª	Questões Administrativa/Funcionamento/Processo de Trabalho/Discussão de caso/PTS	eCR Pelourinho e UBS 19ª
23	28/05/2026	Escola de Saúde Pública de Salvador	Supervisão clínica com Residentes de Medicina e Comunidade.	eCR Pelourinho e Residência Médica

Fonte: Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Pelourinho, maio/2026.

A equipe de Consultório na Rua de Itapuã realizou 19 ações de articulações setoriais no mês de maio de 2026, dentre estas, reuniões de equipe para discutir os processos de trabalho, acompanhar e monitorar a implementação das ações, além de reuniões com outras equipes de saúde com o acompanhamento de casos, articulações para o acesso a serviços, fluxos, dentre outros.

Quadro 33: Reuniões de Articulações Setoriais, eCR Itapuã, maio 2026.

Nº	DATA	LOCAL	TEMA	PARTICIPANTES
1	04/05/2026	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processo de trabalho.	eCR Itapuã.
2	05/05/2026	UAA	Reunião de coordenação. Processos de trabalho.	eCR Itapuã, coordenadores dos outros dispositivos do girassóis e coordenação geral
3	06/05/2026	UAA	Reunião Comissão	eCR Itapuã, representantes dos outros dispositivos do girassóis e coordenação



GESTÃO EM SAÚDE

			Prontuários. Processos de trabalho.	médica.
4	06/05/2026	UAA	Discussão de caso.	de e CR Itapua, UAA
5	07/05/2026	Hospital Juliano Moreira	Discussão de caso.	de e CR Itapua, Hospital Juliano Moreira.
6	07/05/2026	Online	Discussão de caso	de e CR Itapua; Corra pro Abraço Feira
7	07/05/26	USF Itapua	Discussão de caso	de e CR Itapua; SAMU
8	08/05/26	CRESS	Discussão de caso.	de e CR Itapua; representantes das UPAS.
9	08/05/26	HJM	Discussão de caso	de e CR Itapua; HJM
10	11/05/26	USF Itapua	Reunião equipe. Processo de trabalho.	de e CR Itapua.
11	12/05/26	UAA	Reunião com setor qualidade. Processos de trabalho.	de e Coordenadores dos consultórios na rua e de coordenador de qualidade.
12	18/05/26	USF Itapua	Reunião equipe. Processo de trabalho.	de e CR Itapua.
13	19/05/26	UAA	Reunião de coordenação.	de e CR Itapua, coordenadores dos outros dispositivos do girassóis e coordenação

			Processos de trabalho.	geral.
14	19/05/26	SMS	Reunião com alinhamento com área técnica. Monitoramento de ações.	Coordenação dos consultórios na rua, coordenação geral do Projeto Girassóis e representante de atenção a saúde da população em situação de rua SMS.
15	25/05/26	USF Itapuã	Reunião de equipe. Processo de trabalho.	eCR Itapuã.
16	26/05/26	Online	Reunião Comissão de Protocolo. Processos de trabalho.	eCR Itapuã; coordenação médica.
17	26/05/26	UAA	Reunião de coordenação. Processos de trabalho.	eCR Itapuã, coordenadores dos outros dispositivos do girassóis e coordenação geral.
18	27/05/26	CAPS AD III Gey Espinheira	Discussão de caso.	eCR Itapuã, CAPS AD III Gey Espinheira, UAA, eCR Itapagipe.
19	27/05/26	USF Itapuã	Planejamento e monitoramento de ações com Mutirão	eCR Itapuã, eCR Gamboa, eCR Pelourinho, coordenação geral e representante Mutirão.

Fonte: Ficha de Atividade Coletiva da eCR Itapuã. Maio, 2026

5 QUALIFICAÇÃO TÉCNICA

GIRASSÓIS DE RUA

A S3 Gestão em Saúde prioriza a qualificação técnica das equipes do



Projeto Girassóis de Rua, alinhando-se às diretrizes de fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e da Atenção Primária à Saúde (APS). A qualificação permanente, por meio de práticas educativas focadas na promoção da saúde e no desenvolvimento profissional, é fundamental para transformar os modos de cuidar. Outro pilar desse processo formativo é o suporte técnico sistemático oferecido pela equipe técnica e gestora do projeto através de:

- Contatos diários, por telefone e aplicativos.
- Reuniões presenciais e virtuais.
- Articulações com as redes setoriais e intersetoriais.

As reuniões de coordenação possibilitaram discussões importantes acerca dos desafios vivenciados pelas equipes nos territórios, com destaque para a discussão de casos complexos e de vulnerabilidade severa. Nesses espaços, houve alinhamento dos fluxos institucionais, foram organizados processos de manutenção preventiva e calibração de materiais médicos junto às unidades, bem como os repasses, informes e discussões sobre articulações setoriais e intersetorial. Destaca-se que no mês de maio houve ações destinadas à temática da Luta Antimanicomial, nas quais as equipes estiveram ativamente envolvidas, como a “Parada do Orgulho Louco”.

Além disso, avançou-se na revisão técnica e descrição de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) essenciais, abrangendo os Pontos de Cidadania (PC), o Consultório na Rua (CnaR) e os instrumentos de pesquisa de satisfação dos usuários. Paralelamente, em conjunto com o setor da Qualidade, deu-se início à elaboração e construção preliminar das Matrizes SIPOC tanto do Ponto de Cidadania quanto do Consultório na Rua, mapeando os processos institucionais, fluxos operacionais, indicadores e interfaces de atendimento para identificar oportunidades de melhoria e padronização das rotinas.

No âmbito do processo de acreditação, o Projeto Girassóis avançou na revisão, validação e monitoramento do Plano de Ação institucional voltado as melhorias dos processos institucionais. As reuniões extraordinárias permitiram alinhar o suporte corporativo em frentes estratégicas de qualidade e segurança do paciente. No mesmo período, iniciou-se as discussões para implantação do Programa 5S no projeto, englobando reuniões de alinhamento metodológico com



a gestão do projeto, visitas técnicas iniciais para conhecimento do projeto por parte do profissional de referência, além da realização do primeiro diálogo e orientação para os trabalhadores que farão parte do Comitê de Implantação do Programa 5S. Destaca-se também a continuação das reuniões das comissões de Biossegurança, Protocolo e Prontuário, bem como a constituição da CIPA dos Girassóis, com a posse dos membros eleitos pelos trabalhadores e indicados pela gestão.

As reuniões do Núcleo de Educação Permanente e Humanização (NEPH) mantiveram-se regulares, consolidando-se como um espaço central para o mapeamento de demandas formativas das equipes e planejamento metodológico das atividades de qualificação. Nesse contexto, a Educação Permanente em Saúde (EPS) de maio aconteceu no dia 21/05/2026, realizada no espaço do Sindquímica, abordando o tema “Classificação de risco dos usuários de cotidiano das equipes”. A atividade foi motivada pela necessidade premente de qualificar os manejos de urgência e emergência e aprimorar os filtros de demandas complexas nos territórios. A condução técnica foi realizada por profissionais internos da rede, incluindo a Coordenação Médica e membros da Comissão de Protocolo do projeto. A metodologia aplicada envolveu momentos comemorativos e reflexivos alusivos ao mês da Luta Antimanicomial, orientações práticas sobre o POP de lavagem das mãos e uma dinâmica de oficina baseada em estudos de casos clínicos reais trazidos pelas próprias equipes. A atividade promoveu a validação coletiva de novos instrumentos, como a Ficha Rápida de Avaliação Clínica e os parâmetros de Estratificação de Vulnerabilidade e Prioridade de Cuidado, fortalecendo a segurança assistencial e a dimensão biopsicossocial do atendimento.

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O mês de maio de 2026 marca a continuidade de um ciclo de intenso trabalho, consolidação e qualificação do Projeto Girassóis de Rua como peça fundamental na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) de Salvador. A análise das atividades demonstra o fiel cumprimento das diretrizes técnicas e o compromisso ético das equipes frente às complexidades inerentes à População em Situação de Rua (PSR).

Observa-se, positivamente, a manutenção dos esforços na articulação intersetorial, na ampliação do número de atendimentos realizados pelos Consultórios na Rua e na continuidade dos trabalhos dos Pontos de Cidadania, que contribuíram para a redução de riscos e a promoção de vínculos com a comunidade. Nesse contexto, a qualificação técnica e a capacitação constante das equipes têm sido essenciais para aprimorar as intervenções, sobretudo na gestão de crises e na atenção às questões relacionadas à saúde mental e ao consumo de substâncias psicoativas. De modo geral, as articulações realizadas no período demonstram a complexidade das demandas atendidas pela equipe, exigindo uma atuação integrada, tanto no nível setorial quanto intersetorial. Esse movimento fortalece a rede de atenção, potencializa o cuidado compartilhado e reafirma a intersectorialidade como eixo central na atenção à população em situação de rua, contribuindo para práticas mais resolutivas, humanizadas e alinhadas às diretrizes do SUS.

Ademais, as ações de educação em saúde desenvolvidas pela equipe ao longo de maio de 2026 evidenciam forte alinhamento ao mês de luta antimanicomial, reforçando o cuidado em liberdade, a defesa dos direitos humanos e a desconstrução de lógicas manicomiais e excludentes. As atividades foram realizadas em diferentes espaços do território e da cidade, ampliando o



acesso à informação e fortalecendo o diálogo com grupos historicamente vulnerabilizados.

Entretanto, os desafios permanecem evidentes. A necessidade de ampliar e fortalecer as ações de encaminhamento e integração com outros dispositivos da rede de atenção continua sendo uma prioridade para otimizar o acolhimento na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA).

Os indicadores de alta demanda por mediação de crises, aliada às condições sociais adversas e às vulnerabilidades de saúde mental frequentemente agravadas por fatores externos, reforçam a importância de ações contínuas de fortalecimento, capacitação e articulação com os diversos setores da rede de assistência social, saúde, segurança pública, além das organizações da própria comunidade.

Para o futuro, mantém-se fundamental o aprimoramento dos fluxos de encaminhamento entre os pontos de atenção, a ampliação da capacidade de acolhimento e o fortalecimento da atuação comunitária nas ruas, promovendo a inclusão social e a autonomia dos indivíduos atendidos. A continuidade das ações de qualificação técnica, com foco na humanização, na escuta qualificada e no respeito às diversidades, será crucial para fortalecer a legitimidade e a efetividade do projeto.

Por fim, a equipe do Girassóis de Rua reafirma seu compromisso de seguir atuando de forma responsável, ética e colaborativa, buscando sempre inovar e adaptar suas práticas às realidades do território, com o objetivo de promover a saúde, o bem-estar e os direitos dos povos em situação de rua em Salvador.

Salvador/BA, 09 de maio de 2026

 
Andréa Santos
Gerente Geral Girassóis
CNPJ 14.284.483/0001-08

Andrea Lais Santos

Gerente Geral do Projeto Girassóis de Rua.